



Município de Braga

PLANO DE ATIVIDADES
2017



BRAGA
Município

www.cm-braga.pt

BRAGA

Cidade autêntica

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

Introdução.....	4
1. A dinamização económica e a afirmação turística	5
2. A educação, inovação social e promoção da cidadania	9
2.1 Educação.....	9
2.2 Políticas Sociais	13
2.3 Promoção da Cidadania.....	18
3. O planeamento, ordenamento e urbanismo	20
3.1 Instrumentos de Política de Ordenamento e de Planeamento	20
3.2. Trânsito e mobilidade.....	25
4. A valorização e promoção ambiental	31
4.1 Ambiente	31
4.2 Energia	33
5. A Juventude e associativismo	35
6. A dinamização cultural e valorização patrimonial	39
6.1 A dinamização cultural	39
6.2 Valorização Patrimonial.....	51
7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural.....	55
7.1 Regeneração Urbana	55
7.2 Desenvolvimento Rural	60
8. O desporto, saúde e bem-estar	63
8.1 Desporto	63
8.2 Saúde	71
9. A cooperação institucional, regional e internacional.....	74
10. A qualificação dos serviços municipais	77

Introdução

A estratégia deste executivo está assente em quatro Eixos de Desenvolvimento e em Linhas de Ação Temáticas, que estão definidas desde o início do mandato.

Eixos de Desenvolvimento

Braga, um município onde queremos viver;

Braga, um concelho que queremos visitar;

Braga, um território para investir;

Braga, rumo à centralidade ibérica;

Para a concretização destes eixos têm sido fundamentais todas as entidades que compõem o universo municipal, sejam os serviços municipais e diferentes pelouros, mas também as empresas municipais e estruturas em que o município está representado.

Este plano de atividades não representa a globalidade da atuação prevista para 2017, pois muito mais será concretizado: seja através de atividades regulares ou porque a atividade de governação exige, por vezes, situações e ações que não são passíveis de ser planeadas de forma tão antecipada.

Consideramos que será um ano importante que ficará marcado pelo arranque de vários projetos estruturantes para Braga, ao mesmo tempo que pretendemos terminar outros.

Em 2017 assistiremos ao arranque em força do Quadro Comunitário de Fundos Europeus Portugal 2020, depois dos atrasos verificados em 2016, que incluem diversos planos de ação planeados nos últimos anos.

Enfrentamos 2017 com esperança e otimismo e acreditamos que, através de várias iniciativas e projetos enquadrados nas 10 Linhas de Ação previamente definidas, continuaremos a melhorar Braga todos os dias, seja através do aperfeiçoamento dos serviços municipais, do aumento e diversificação da oferta cultural, do aumento dos apoios sociais aos mais desfavorecidos, da promoção de um ambiente e mobilidade mais sustentável, do apoio e dinamização da juventude, ou ainda através da dinamização económica e criação de emprego.

Em 2017 Braga vai continuar a prosperar e cimentar a sua posição como terceira cidade do país, refletida em diversos barómetros, quantitativos mas também qualitativos, procurando aproximar-nos cada vez mais do *Top Ten* da Península Ibérica, um objetivo concreto que pretendemos alcançar no espaço de uma década.

1. A dinamização económica e a afirmação turística

O Município de Braga irá prosseguir em 2017 a dinamização da economia do concelho e continuar com a aposta no aumento da notoriedade da marca Braga, dentro e fora de Portugal. Um dos objetivos deste executivo tem sido criar as condições ideais para a captação de investimento, criação de riqueza e emprego no município, através de uma ação concertada com o setor empresarial, aliado à inovação que as instituições de ensino e de investigação inegavelmente possuem. Através da InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica de Braga, iremos continuar a cumprir o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

A aposta é clara: privilegiamos a inovação, o empreendedorismo e o talento para captar novas empresas e novos empregos. Para combater o desemprego, sobretudo o que atinge os mais novos e ainda mais os velhos, é preciso inovar e procurar novas soluções. A InvestBraga continuará no seu papel de apoio à instalação de novos negócios no concelho, bem como na criação de iniciativas que influenciem positivamente o combate a este flagelo que ainda permanece no nosso país.

Muito já foi feito nestes últimos três anos, mas muito mais há para fazer. Em 2017, iremos assistir ao início da intervenção no Parque de Exposições para Braga, uma obra estruturante para o desenvolvimento económico e social, não só do nosso concelho, mas também de toda a região. Será também neste ano que se irá iniciar a intervenção de regeneração do Mercado Municipal e de toda a zona envolvente, a qual irá modificar radicalmente esta parte do centro histórico de Braga. Está também prevista a intervenção nos acessos ao Parque Industrial de Sobreposta, uma obra fundamental para dotar esta área das condições necessárias para as indústrias ali instaladas. Além destas obras estruturantes, vamos também prosseguir no esforço de corrigir os problemas detetados nas infraestruturas rodoviárias, facilitando dessa forma o desenvolvimento económico.

Dinamizaremos o programa “Impulso Empreendedor”, um projeto de estímulo ao empreendedorismo, promovido e disponibilizado gratuitamente pelo Município de Braga, que visa desenvolver uma cultura empreendedora junto dos cidadãos Bracarenses, desempregados e/ou que pretendem criar o seu próprio negócio, e dinamizar a criação de ideias e projetos empreendedores por parte dos mesmos.

O Impulso Empreendedor engloba Recursos como uma Plataforma Interativa de Aprendizagem, Fonte do Saber (33 vídeos infográficos que irão dotar os empreendedores de valências para o

desenvolvimento do plano de negócios, bem como na gestão da sua atividade), Agenda, ferramenta de *Mentoring* (local virtual de partilha de problemas e soluções com empresários locais), Desafios e um Concurso de Ideias: “Bracarense Empreendedor”.

Outro dos focos continuará a ser a promoção de Braga no exterior. E isto passa por duas vias primordiais e complementares: a realização das visitas de Embaixadores de países estrangeiros em Portugal continuará a ser uma aposta, mas também iremos desenvolver esforços para promover mais encontros de negócios com as embaixadas, direcionados para a criação e facilitação de novas relações económicas com os diferentes países. Por outro lado, o Município de Braga continuará a atuar com diligência em ações de diplomacia económica, seja através de realização de *roadshows* internacionais de promoção de sectores empresariais de Braga, como tem sido o caso das ações da Startup Braga ou ainda através da presença em fóruns internacionais de investimento, para colocar Braga no radar dos investidores internacionais. Mas também através do estabelecimento de novas relações com cidades ou regiões estrangeiras, ao mesmo tempo que se fortalecem as existentes, com o intuito de criar relações com as instituições de Braga, sejam elas de índole empresarial ou do conhecimento. As empresas e as associações de empresários, como a Associação Industrial do Minho e a Associação Comercial de Braga, serão, como têm sido, parceiros fundamentais nesta estratégia.

Esta importância do trabalho em rede com todos os agentes do concelho e da região encontra-se espelhada também nas diferentes plataformas que são dinamizadas pelo Município, como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Estratégico da InvestBraga ou a Rede Startup Braga.

Estamos na primeira linha da cooperação com a Associação Comercial de Braga na prossecução da execução das iniciativas financiadas pelo Norte 2020: ATIVAR BRAGA – destinada à implementação da estratégia para revitalização dos centros comerciais 1ª geração e a WELCOME BRAGA – destinada à promoção integrada da oferta turística. Executaremos também em conjunto um programa de valorização das lojas históricas de Braga.

Nesta área de dinamização económica, o Turismo, até pelo sucesso alcançado nos últimos três anos e que todos os indicadores comprovam, continuará a ser uma forte aposta. O objetivo é aumentar o número de turistas, o tempo de permanência e a sua distribuição ao longo do ano e posicionar Braga nas principais rotas turísticas europeias e mundiais. Vamos apostar em novas plataformas de divulgação, mais parcerias com parceiros públicos ou privados, para aumentar as sinergias e fortalecer a imagem externa de Braga.

Para tal, estão previstos uma série de novos projetos que ajudarão a fortalecer este sector:

- Desenvolvimento de um portal e aplicação móvel exclusivamente dedicada a promover o turismo de Braga e colaboração com todas as plataformas de divulgação sobretudo as mais populares para incrementar o aumento de turistas;
- Em 2017 irá iniciar-se o processo de revitalização da Pousada da Juventude, agora que foi concretizado o acordo com o Estado Central para sua gestão por parte da Câmara Municipal. Neste sentido, serão realizadas as obras de regeneração da Pousada, no sentido de dotar o concelho de uma estrutura hoteleira dedicada à juventude que cumpra com os objetivos que a atual instalação manifestamente não consegue;
- Intensificaremos a participação em feiras e eventos promocionais, nacionais e estrangeiros, autonomamente ou em parceria, designadamente com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte ou a Associação de Turismo do Porto e Norte, tendo em vista o contacto com futuros visitantes, mas sobretudo com operadores turísticos internacionais para a promoção do concelho e seus eventos;
- Criação de um roteiro sobre a herança judaica de Braga, no sentido de aumentar a visitaçãõ por parte da comunidade judaica;
- Criação de um roteiro virtual (360º) de miradouros de Braga para potenciar a sua visita;
- Elaboração de uma brochura da cidade bilingue que contemple o quadrinómio: Alojamento; Espaços de Lazer; Património; Gastronomia;
- Implementaremos um projeto de requalificação e sinalização dos Caminhos de Santiago de Compostela que passam no concelho, visando proporcionar melhores condições, principalmente de segurança, mas também oferecendo mais informação e incentivando a criação de serviços de apoio. Reforçaremos a sua promoção e dinamização em estreita cooperação com todas as entidades relacionadas com estes itinerários;
- Para incrementar a disponibilização de informação e melhor receber quem nos visita, iremos descentralizar o atendimento, criando novos postos turísticos em locais estratégicos do concelho;
- Daremos continuidade ao programa: “Conhecer para melhor Promover”, destinado a profissionais de turismo, aprofundando o conhecimento sobre os principais locais de interesse do concelho e promovendo o networking;
- Diligenciaremos a organização de *fam trips* (visitas de operadores turísticos) e *press trips* (visitas de jornalistas e *bloggers*) que tão bons resultados de promoção têm alcançado;

- Continuaremos a promover os grandes eventos do município: Semana Santa; Braga Romana; Rampa da Falperra; São João; Mimarte; Noite Branca; Encontros da Imagem; Festival para Gente Sentada; Braga Barroca; Semibreve; Braga é Natal; Presépio vivo de Priscos;
- Manteremos o contacto com operadores de roteiros Lisboa/Fátima/Santiago e operadores internacionais;
- Prosseguiremos o contacto com operadores aéreos, principalmente “low cost” e com operadores de cruzeiros; Promoveremos parcerias para a implementação de programas de formação e qualificação de profissionais de hotelaria, restauração, serviços e outros que se relacionem com turistas/visitantes;

O **Parque de Campismo** desempenha um papel cada vez mais relevante no panorama geral do Turismo em Braga, pelo que o grau de exigência e a fásquia serão cada vez maiores, enfatizando-se o cliente, o turista, sem esquecer os colaboradores. Esta aposta continuará a ser uma realidade para Braga contemplar maior oferta e diversidade de alojamento. Nos últimos anos foi possível aumentar a afluência de entradas e dormidas, quer de campistas quer de caravanistas e, conseqüentemente, um aumento de receita. Serão realizadas intervenções de reabilitação e requalificação dos espaços físicos existentes, bem como desenvolvidos novos programas para aumentar os fluxos turísticos, fomentando a procura em épocas baixas e atrair novos mercados estrangeiros, potenciando simultaneamente o mercado dos “campistas de longa duração”.

2. A educação, inovação social e promoção da cidadania

2.1 Educação

O Município de Braga entende a Educação como uma questão estrutural que deve ter na sua base uma visão de médio prazo, visando a mais ampla promoção do sucesso educativo entre a população em idade escolar, a formação para a cidadania e a pretensão de termos gerações mais ativas e participativas. Este desenvolvimento integral deve ser entendido num campo mais alargado que vai desde as crianças aos adultos.

Nestes últimos três anos solidificou-se a colaboração com os Agrupamentos de Escolas, reforçaram-se as parcerias com as Universidades e estreitaram-se as relações com a Federação das Associações de Pais, tendo por objetivo último a melhoria do sucesso e o desempenho escolar dos alunos e das escolas.

Como resultado do envolvimento de toda a comunidade educativa e do trabalho que tem sido feito, em 2017 será colocada em discussão a proposta de revisão da Carta Educativa e a proposta do Plano Educativo Municipal.

Pretendemos que Braga seja uma marca distintiva no panorama Nacional e Europeu, pelo que temos desenvolvido projetos no âmbito da promoção do sucesso educativo que serão implementados em 2017.

Fomentar o êxito educativo dos nossos jovens passa também pela renovação do parque informático, pela oferta de novos materiais pedagógicos e pela eliminação definitiva dos quadros a giz no concelho.

Tal como referido na Carta das Cidades Educadoras, este executivo pretende desenvolver em cada município um conjunto de competências que o torne cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade. O Município mantém a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e no estímulo às escolas na prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação para a melhoria contínua de forma a atingirmos o objetivo de termos melhores Escolas.

O apoio direto aos projetos que possam ser desenvolvidos pelas escolas, assim como de iniciativa municipal como o Orçamento Participativo Escolar e o projeto “Nós Propomos” continuarão a ser uma prioridade.

A implementação do projeto Serviço Educativo Integrado (SEI) servirá de apoio aos docentes, tendo porém uma abrangência mais alargada, e que servirá para desenvolver diferentes projetos na área da Educação pela Arte, em diferentes vertentes.

O Município de Braga prossegue uma política educativa assente na construção de uma escola inclusiva, em que o acesso à educação de todas as crianças e jovens seja independente das condições socioeconómicas.

É neste contexto que a Ação Social Escolar assume uma particular importância e constitui uma ferramenta essencial na construção de políticas que favoreçam a equidade educativa. Engloba, por isso, um conjunto diverso de modalidades de apoio que combatem a exclusão social e promovem a igualdade de oportunidades das crianças e jovens deste concelho, apoiando as famílias, sendo de destacar a oferta de manuais escolares ao 1.º ciclo e o reforço dos apoios aos alunos de escalão A e B, assim como no que diz respeito aos transportes.

O melhoramento das infraestruturas educativas tem sido uma prioridade, sendo possível no ano de 2017 proceder à requalificação de escolas que na rede existente se tornarão polos aglutinadores, numa adaptação da rede escolar à nova realidade, tais como a EB1 de S. Lázaro, a EB1 de Merelim S. Pedro, a EB1 de Gualtar e a EB1 da Granja, em Esporões ou a Escola Secundária de Maximinos.

Neste contexto, no ano de 2017, iremos desenvolver os seguintes projetos:

- **Braga Cidade Educadora** – participar e divulgar as experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras;
- **Braga Cidade Amiga das Crianças** – desenvolvimento do Programa de Ação Local integrado no Programa Cidades Amigas das Crianças da UNICEF;
- **Promoção do sucesso educativo no 1.º ciclo** – construção de Projeto em articulação com a Universidade do Minho e Agrupamentos, tem como objetivo permitir aos nossos alunos desenvolver as suas competências sociais, ao mesmo tempo que promove uma melhor apreensão dos conteúdos pedagógicos obrigatórios.
- **Equipa Técnica de Articulação Educativa** - tem como objetivo combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo e terá como público-alvo todos os alunos do 2.º e 3.º ciclo em perigo e em risco.
- **Serviço Educativo Integrado (SEI)** – projeto transversal a várias áreas com um princípio de Educação pela Arte.

- **Ensino de Mandarim** – em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho e quatro agrupamentos, em que se promoverá o ensino do Mandarim.
- **Orçamento Participativo Escolar** – incentivar a participação e valorizar a cidadania, assim como, o desenvolvimento de projetos de intervenção dentro do espaço-escola.
- **Projeto “Nós Propomos”** - parceria com o Pelouro do Urbanismo, com vista a incentivar a participação pública dos estudantes do ensino secundário nas políticas de ordenamento do território;
- **+ Cidadania** – plataforma digital de conteúdos lúdico-pedagógicos dirigidos ao 1.º ciclo, permite trabalhar temas como o meio ambiente, o património e poder local, a educação para a saúde e ambiente sustentável;
- **Escola de Pais** – criação de uma escola de pais, proposta apresentada pela Federação das Associações de Pais de Braga, com fim último de promover uma parentalidade positiva, através do desenvolvimento de competências parentais.
- **Centro Qualifica** – através de um trabalho em rede, pretende-se aumentar a qualificação dos nossos adultos, através de processos de reconhecimento e validação de competências ou do encaminhamento para diversos tipos de formação.
- **Projeto Poupa Energia “A minha Escola é mais eficiente”**- Este projeto, que se iniciou em 2014, tem como principal objetivo alertar as nossas crianças para uma utilização consciente da energia;
- **Mini Olimpíadas para os alunos com NEE** – Projeto de integração, inclusão, autonomia e a coesão dos alunos com necessidades educativas especiais na sociedade;
- **Feira de Oferta Formativa** – parceria com a UM e que procura-se dar a conhecer a todos os alunos e à comunidade em geral a oferta formativa do concelho;
- **Projeto Pimpolho** – parceria entre os Pelouros da Educação e da Saúde com o Hospital de Braga e consiste em todas as crianças com 4 anos efetuarem uma avaliação oftalmológica de despiste da ambliopia;
- **Regime da fruta escolar** - distribuição duas vezes por semana fruta aos alunos das escolas do 1.º Ciclo; Distribuição de fruta escolar nos Jardins de Infância: programa para fomentar e estimular o consumo de fruta nas crianças dos jardins-de infância, através da entrega, uma vez por semana, de uma peça de fruta;

- **Programa “5 ao dia”** – Mercado Abastecedor de Braga: proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre alimentação, sementeira de feijões e a preparação de uma salada de fruta.

Neste ano, pretendemos também consolidar os apoios às famílias no âmbito do pré-escolar e do 1º do ensino básico:

- **Manuais escolares** – o Município manterá a oferta dos manuais escolares (Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês) aos alunos do 1.º ciclo, contribuindo para uma redução dos encargos das famílias no setor da educação.
- **Manuais escolares e material** – aos alunos dos escalões A e B, o Município não só atribuirá todos os manuais, mas também os livros de fichas e diverso material didático.
- **Prolongamento de horário** – o Município apoiará aos alunos de escalão A e B da educação pré-escolar e do 1.º ciclo no prolongamento de horário no período de almoço;
- **Refeições** - o Município continuará com a comparticipação ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo.
- **Refeições nas interrupções letivas** - o Município continuará a comparticipar as refeições aos alunos do escalão A e B da educação pré-escolar e do 1.º ciclo nas interrupções letivas.
- **Transportes escolares** - O Município pretende alargar o âmbito definido legalmente:
 - 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);
 - 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa.
 - 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
 - Alunos Portadores de Mobilidade Reduzida: será fornecido gratuitamente o transporte desde que devidamente comprovada esta mobilidade reduzida e desde que residam a 4 km da escola;
 - Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito socioeconómico ao agregado familiar, quando se justificar, o Município de

Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado.

Pretendemos também fomentar a participação em atividades lúdicas das crianças e jovens, através de:

- **Dia Mundial da Criança** – serão três dias de animação, com teatro e música, a realizar no Parque da Ponte.
- **Comboio de Natal** – proporcionar-se-á uma viagem pela zona histórica, permitindo uma verdadeira vivência do espírito natalício.
- **Circo de Natal** – dirigido às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo.
- **Dia Mundial da Alimentação** – tem como objetivo alertar para a importância de uma alimentação saudável e da prática de exercício físico.

A **intervenção no Parque Escolar** passará pelas seguintes intervenções:

- Requalificação das Escolas Básicas de S. Lázaro, Merelim S. Pedro, Gualtar e Esporões;
- Intervenção na Escola Secundária de Maximinos, ao abrigo do acordo assinado com o Governo da República Portuguesa, onde o investimento nacional será de 50% de cada um dos lados;
- Manutenção/requalificação das Escolas Básicas de S. João do Souto, S. Victor, Carrascal, Ruilhe, Bairro Económico e Frossos;
- Intervenções nas escolas para colocação de internet por cabo.

2.2 Políticas Sociais

As políticas sociais do Município representam um vetor estratégico que é indissociável do seu objetivo de proteger as camadas mais vulneráveis da população, tendo a consciência que este esforço deve ser de todos: do Estado Central, mas também da sociedade civil e das entidades privadas. A estratégia municipal para a promoção da coesão social atua em diferentes âmbitos: apostamos no desenvolvimento de um modelo de prevenção e de correção das assimetrias sociais, em articulação com as diferentes instituições de solidariedade social. Por outro, é fundamental desempenhar um papel ativo no sentido de acorrer àqueles que mais necessitam, dentro das nossas possibilidades e competências. Seja através do apoio aos mais idosos, aos mais jovens, às minorias migrantes ou às classes mais desfavorecidas.

Braga é reconhecida como Autarquia Familiarmente Responsável, consolidando o seu papel no apoio às famílias, que se traduz em diversas iniciativas, como a oferta dos manuais escolares do primeiro ciclo, o incremento de apoio nas refeições escolares, a política fiscal municipal amiga das famílias, os tarifários da água e transportes públicos, o programa de saúde oral para os mais desfavorecidos, o programa de apoio à vacinação ou no apoio aos mais vulneráveis e também nos benefícios, como o cartão sénior e os apoios concedidos a nível dos transportes públicos.

Não sendo possível resumir num só documento toda a atividade que este setor abarca, nomeadamente respostas urgentes que sempre surgem, enumeramos a seguir alguns projetos que consideramos fundamentais para as políticas sociais do município.

O Município apresenta para 2017 o compromisso de consolidar a estratégia de promoção do desenvolvimento e coesão social para o concelho de Braga e assentará a sua atuação em torno dos seguintes eixos de intervenção prioritários:

- Em primeiro lugar, pretende-se dar crescente protagonismo à inovação e ao empreendedorismo social, assumindo-se estes como vetores transversais para responder mais eficazmente às necessidades da população vulnerável e na definição de soluções criativas, cooperantes e sustentáveis aos desafios sociais.
- Em segundo lugar, consagra-se numa estratégia de estímulo ao desenvolvimento social, assente no reforço da coesão territorial e a diminuição dos níveis de pobreza e das desigualdades sociais.
- Em terceiro lugar, potenciar o investimento em iniciativas de inclusão social, de carácter inovador e/ou experimental, que valorizem respostas de qualidade e o reforço e consolidação das redes e estruturas locais existentes.

Neste sentido, as opções para o ano 2017 integram as seguintes medidas e ações organizadas nos seguintes domínios:

Aposta na Inovação e Empreendedorismo Social

Será dado particular enfoque à inovação e ao empreendedorismo social como fatores principais no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para os problemas sociais e com impacto positivo face às soluções existentes.

Assim, o incentivo à criação de soluções de negócio sustentáveis, potenciar a formação, investigação e consultoria, a capacitação para o investimento a empreendedores sociais e a organizações sociais, de forma a melhorar a aptidão dos projetos para receberem investimento

social e maximizarem o seu impacto no terreno, serão ações a incrementar em parceria com entidades com reconhecimento de intervenção nesta área.

O recurso ao programa nacional Portugal Inovação Social, integrado no Portugal 2020, será uma importante ferramenta para ajudar a potenciar projetos de inovação social no concelho, quer no âmbito de financiamento, mas também na capacitação de recursos e no estabelecimento de parcerias.

Será potenciada a parceria no Programa URBACT – Boosting Social Innovation, que permitirá impulsionar e facilitar o desenvolvimento de atividades de inovação, projetos e políticas sociais, privilegiando a inovação social, através e para fora do setor público. Tenciona-se, assim, ampliar o ecossistema de inovação social urbana, disseminar modelos de inovação social transnacionais e preparar melhor os agentes locais para o novo paradigma da inovação social.

Fomento da Rede Social de Braga

A Rede Social de Braga tem favorecido uma política local de consolidação do desenvolvimento e coesão social, através da mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), enquanto instrumento de orientação de uma abordagem integrada de intervenção para o concelho de Braga no período de 2015-2021, permitirá responder aos desafios sociais locais e prever oportunidades de financiamento nas diferentes escalas territoriais, no âmbito da Estratégia da Europa 2020 e de outras fontes de investimento.

Por conseguinte, serão concretizadas as ações definidas para o Plano de Ação 2017, operacionalizado pelos grupos de trabalho coerentes com as especificidades temáticas que concorrem para a concretização dos seguintes eixos de intervenção: Coesão e Desenvolvimento Territorial e Capacitação para a Ação e às prioridades de investimento, designadamente: Empreendedorismo e emprego, rendimento e iniciativa local; Grupos vulneráveis e Requalificação de equipamentos sociais.

Neste âmbito, serão igualmente realizados fóruns, *workshops* e outras iniciativas com os parceiros, tendentes à concretização dos projetos inscritos no PDS e à capacitação das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias para o trabalho em rede.

Desenvolvimento de Programas e Projetos

No domínio do reforço de iniciativas promotoras da inclusão social, serão incrementados vários programas e projetos, nomeadamente:

- **Programa de promoção do Envelhecimento Ativo** - desenvolvimento de respostas que contribuam para que a população idosa continue a desenvolver e a partilhar as suas experiências, a desempenhar um papel ativo na sociedade e a viverem as suas vidas de maneira saudável, independentemente da idade. Nesta área realçam-se as seguintes medidas:
- **Plano Municipal Gerontológico** – diagnóstico da condição em que se encontram os idosos no concelho, com vista à definição de estratégias e objetivos prioritários de intervenção nesta área. Este Plano conta com a parceria do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- **Projeto AVÓSPEDAGEM** - Este projeto assenta numa perspetiva intergeracional de combate à solidão e isolamento dos idosos, através do alojamento de jovens universitários, não residentes no concelho, em habitações de seniores. É desenvolvido em parceria com o Fundo Social do Município.
- **Projeto “Mais 65”** – resposta de apoio próximo aos idosos em situação de vulnerabilidade social, que visa garantir a sua segurança, o apoio social e combate ao isolamento.
- **Projeto “Boccia Sénior Braga”** – promoção do desporto e convívio da população Sénior, organizada em parceria com a SDA - Secção Desporto Adaptado do SC de Braga e implementada em todas as Freguesias.
- **Programa de Apoio à Família e Comunidade** – A política de apoio à família e comunidade assenta nas seguintes medidas:
- **Bolsa Braga Sol** - promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público, ação social escolar e apoio à realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas.
- **Banco Solidário de Braga** – proporciona a atribuição de apoios às famílias em situação de vulnerabilidade social, através diversos bens doados como vestuário/têxteis, equipamentos para casa, brinquedos, artigos de puericultura e outros produtos.
- **Projeto CASO (Centro de Apoio à Saúde Oral)** - Assistência médico-dentária das populações carenciadas tendo em vista a contribuição para a sua reinserção social e empregabilidade. Esta resposta é promovida pela Associação Mundo a Sorrir em parceria com o município.

- **Projeto “Nosso Enxoval”** – medida de incentivo e apoio à natalidade, visa a entrega de um enxoval de bebé, composto por artigos essenciais e de utilidade pós nascimento às famílias em situação de vulnerabilidade social do concelho.
- **Projeto “Férias Fantásticas”** - visa assegurar, nas férias de verão, o serviço de refeições de almoço e atividades de enriquecimento cultural e social a crianças e jovens provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. Esta iniciativa é realizada em parceria com o Banco Alimentar de Braga, com o apoio da BOSCH, Agrupamentos Escolares, a Federação das Associações de Pais de Braga, Juntas de Freguesia, assim como de Empresas da Cidade e Região.
- **Colónia de Férias “ SOL e Mar”** – atividade dedicada a crianças e famílias referenciadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga, com vista a proporcionar o bem-estar, sentido de responsabilidade e envolver as crianças e jovens em projetos de partilha de ideias e o fortalecimento do espírito de grupo.
- **Projeto “Oficinas Sociais”** – com o objetivo de responder às necessidades de integração de públicos com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Este projeto proporciona a ocupação profissional e a melhoria de competências pessoais e sociais de públicos específicos.
- **Projeto “CAFÉ MEMÓRIA”** - local de encontro para a partilha de experiências e suporte mútuo a pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares e cuidadores, com o acompanhamento de profissionais de saúde e de ação social.
- **Projeto “Cuidar Melhor”** – criar um gabinete técnico pluridisciplinar de apoio a cuidadores e familiares de pessoas com demência, com vista a apoiar e valorizar os familiares e profissionais que lhes prestam cuidados (uma parceria com a AAP-Associação Alzheimer Portugal).
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** – a atuação articulada com esta estrutura fomenta a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem numa política integrada de promoção e defesa dos direitos da criança e proteção. O município reforçará o Protocolo de Cooperação em termos da afetação de técnicos para apoio à atividade da CPCJ de Braga, na modalidade restrita.

De modo a contribuir para a melhoria do bem-estar social dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social, o município tem, também, reforçado a criação e dado continuidade a vários serviços e estruturas destacando-se:

- **Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica** – no âmbito da política de promoção da igualdade e de prevenção e combate à violência doméstica, será

criada esta estrutura de apoio, atendimento e acolhimento a vítimas de violência doméstica. Terá como finalidade delinear estratégias no sentido da proteção das vítimas, do aprofundamento do conhecimento dos fenómenos associados, da prevenção dos mesmos, da qualificação dos(as) profissionais envolvidos(as) e uma atuação articulada de todas as entidades envolvidas numa proteção mais eficaz das vítimas de violência doméstica.

- **Balcão Sénior** – visa criar uma resposta de proximidade, qualidade e acompanhamento humanizado aos idosos do concelho e proporcionar um serviço de atendimento especializado, de acompanhamento e apoio nas atividades de vida diária e de facilitação no acesso aos serviços da comunidade.
- **Gabinete de Atendimento e Encaminhamento Social** – promove o atendimento social dos munícipes, a articulação com as repostas sociais e elabora estudos de caracterização socioeconómica de munícipes candidatos a apoios sociais.
- **Balcão da Inclusão** – serviço que visa assegurar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência ou incapacidade nas respetivas comunidades, através da prestação de informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação.
- **Gabinete de Inserção Profissional** – serviço de proximidade à população desempregada e acompanhamento no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. O desenvolvimento de políticas de proximidade com Entidades Empregadoras será um desafio mensal deste Gabinete (GIP), procurando respostas que ajudem a melhor formação e maior empregabilidade no nosso território em consonância com as políticas de dinamização económicas municipais.
- **Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga)** – local de promoção do voluntariado que visa a promoção da cidadania e a responsabilidade social (programa em anexo).

2.3 Promoção da Cidadania

Este executivo municipal apostou, desde o início de funções, na promoção e incremento de uma cidadania ativa por parte dos cidadãos. Vários foram os projetos pioneiros lançados em Braga que construíram um município mais aberto à participação dos cidadãos através de novas iniciativas como o Orçamento Participativo, mas também com uma nova forma de atuação perante os munícipes, como a realização das reuniões descentralizadas do executivo.

- **Orçamento Participativo** - Orçamento Participativo foi uma das grandes apostas nesta área por parte deste executivo. Em 2017 irá decorrer a quarta edição, pretendendo apresentar-se aos munícipes como um projeto consolidado e perfeitamente enquadrado no espírito de forte participação da cidadania. Irá também ser feita uma aposta reforçada nos meios de divulgação e promoção e calibrado o formato de votação.
- **Orçamento Participativo Escolar** - tem como principais objetivos promover nos jovens, em idade escolar, valores de participação e cidadania. Durante o ano 2017, a título das edições anteriores, serão realizadas palestras nas escolas para a divulgação desta iniciativa.
- **Tu Decides** - Em colaboração com o Conselho Municipal da Juventude, será organizada a sua terceira edição, que tem como objetivo final a elaboração, por parte dos jovens, de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem concretizadas pelo Município.
- **Reuniões descentralizadas** – O Executivo irá continuar a realizar reuniões descentralizadas, tendo em vista uma maior proximidade entre cidadãos e eleitos e uma participação possível e efetiva.
- **Parlamento Jovem Concelhio “Pequenos Grandes Políticos”** - O ano de 2017 será palco da terceira edição deste projeto que teve enorme sucesso nos dois anos transatos. Esta iniciativa tem como objetivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal e que será eleita pelos jovens participantes. Esta organização continuará a ter a colaboração da Assembleia Municipal.
- **Projeto “Igualdade e Cidadania”** - tem como objetivo disseminar boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não- discriminação e promover a responsabilidade social, na dimensão interna e externa, da igualdade de género e do combate à violência doméstica.

3. O planeamento, ordenamento e urbanismo

3.1 Instrumentos de Política de Ordenamento e de Planeamento

Têm vindo a ser dados passos firmes e coerentes para o desenvolvimento de uma política urbanística sustentada em instrumentos de planeamento coerentes e complementares ao nível da visão para o município de Braga.

Hoje podemos afirmar que Braga tem um alinhamento estratégico preconizado nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal: “Braga, um município onde queremos viver”; “Braga, um concelho que queremos visitar”; “Braga, um território para investir”; e “Braga, rumo à centralidade ibérica” e preconizado no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico; nas novas Áreas de Reabilitação Urbana e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

O fomento da participação pública na orientação da estratégia para a cidade tem sido transversal às mais diversas iniciativas municipais, sempre apoiadas pelos principais agentes, instituições e através de mecanismos de participação abrangentes e transversais a toda a população.

No final de 2016 e durante o ano de 2017 entrarão em vigor as Novas Áreas de Reabilitação Urbana; serão implementados os projetos identificados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano ao nível das iniciativas para a regeneração económica, social e ambiental de Braga, preconizadas no Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas, para a Mobilidade Sustentável e para a Regeneração Urbana.

Deste modo, neste âmbito podemos destacar as seguintes atividades para o final de 2016 e ano de 2017:

Adaptação / Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Tendo o Município de Braga optado por concluir a revisão do PDM antes da entrada em vigor das novas orientações legais assentes na publicação da Lei n.º 31/2014, de 30/05, “Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo”, e consequente Revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14/05, que veio alterar o quadro legal regulador do urbanismo, planeamento e ordenamento do território, terão que ser encetados os procedimentos para a adaptação/revisão do PDM nos próximos quatro anos. Será neste sentido despoletado o procedimento de adaptação / revisão do Plano Diretor Municipal durante o ano de 2017.

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Braga, que assume a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas, foi desencadeado em 2015 e terminou em 2016 com a fase da negociação e aprovação do mesmo, e exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD).

O PAMUS assumiu como princípios orientadores: a redução do tráfego automóvel; a interligação entre o Centro Histórico e a Universidade do Minho; a intermodalidade; a melhoria do serviço de transporte público e a gestão e intervenção em ‘pontos negros’ na cidade ao nível da mobilidade e a promoção da mobilidade ciclável e pedonal, e estabeleceu a articulação devida com o PMUS desencadeado ao nível da NUT III do Cávado e no qual esteve envolvido o município.

Ao nível da estratégia para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), o projeto visa uma intervenção física de reabilitação e regeneração urbana nos bairros sociais de Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto e a constituição de um instrumento financeiro para apoio a intervenções por parte dos privados que residam nestes bairros.

A estratégia para a reabilitação urbana (PARU) assenta na intervenção em âncoras estratégicas para a regeneração, como o Parque de Exposições de Braga; o Mercado Municipal; a intervenção na antiga Escola Francisco Sanches e a Pousada da Juventude. Estão a ser desencadeados os projetos com vista à submissão para aprovação pela Autoridade de Gestão do PEDU e a sua posterior execução durante o ano de 2017.

Relativamente à intervenção nas Comunidades Desfavorecidas, a Câmara Municipal de Braga juntamente com a BragaHabit e as diversas instituições que atuam no território dos Bairros Sociais encontra-se a preparar uma candidatura ao aviso “Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa” que irá complementar a intervenção física programada.

Programa de Valorização Ambiental do Concelho

Estamos a elaborar um programa de valorização ambiental das freguesias, procurando promover os recursos existentes e minimizar as ameaças ao ambiente. Deste modo, em 2015 e 2016 foi elaborado o diagnóstico e lançados inquéritos junto das freguesias com vista à identificação dos problemas existentes do ponto de vista ambiental e o levantamento das áreas

a valorizar. Pretende-se com este programa identificar as problemáticas ambientais das freguesias e desenvolver estratégias que permitam solucioná-las ou mitigá-las, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população. Identificadas as problemáticas ambientais das freguesias, importa agora dar sequência a este trabalho, propondo estratégias que permitam solucionar ou mitigar os problemas ambientais identificados, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população.

Será também realizado um programa de monitorização ambiental através da seleção e recolha de indicadores periódicos.

Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado

O Município de Braga deu sequência ao “Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado” ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado) e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Foram submetidos os processos à aprovação das entidades, cujo parecer é vinculativo, envolvendo simultaneamente as juntas de freguesia e os proprietários, e criando condições para que durante o ano de 2016 fossem realizadas candidaturas ao Portugal 2020, com vista à sua execução. Neste sentido, continuaremos a trabalhar no projeto de execução de toda a margem do Cávado, da ciclovia e das áreas de lazer, e o seu enquadramento nos avisos comunitários.

Monitorização da atividade de exploração de recursos geológicos

A monitorização da atividade económica dedicada à exploração de recursos geológicos, vulgo pedreiras, é de vital importância para a defesa das paisagens, e dos problemas ambientais que decorrem da atividade em si. Já em 2016 foi dado início a um programa de monitorização, com visitas a todas as pedreiras conhecidas no concelho, programa que terá de ter continuidade para o próximo ano.

Gestão urbanística

Considerando o instrumento fundamental para a função da gestão urbanística, o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, na sua última versão conforme o DL 136/2014, que vigora desde 7 de janeiro de 2015, bem como o PDM 2015, desde outubro de 2015, existem vários vetores de relevo, cujo investimento nas práticas internas trará vantagens competitivas para o concelho de Braga, nomeadamente:

- Na garantia de qualidade urbanística das novas operações urbanísticas, sejam de edificação avulsa, seja de urbanização;

- A promoção de procedimentos breves e simples para quem pretende investir, ajudando à atividade económica e à manutenção ou criação de postos de trabalho;
- O enfoque nas legalizações, aproveitando a janela de oportunidade excelente que o PDM admite, pelo prazo de 3 anos, aumentando a satisfação e coesão social;
- O olhar atento para a reabilitação urbana e em termos mais vastos, para a própria regeneração, onde se devem identificar e gerir espaços no tecido urbano, cuja finalidade pode representar uma oportunidade de aproveitamento mais racional e com maiores possibilidades de efeitos reprodutivos nas zonas adjacentes, contrariando o fenómeno de nova edificação e garantindo uma maior sustentabilidade e economia urbana.

Visando a obtenção de resultados mais consistentes para os munícipes e interessados em geral, entende-se que deve ser dada primazia a três vetores de ação, que conjugadamente poderão acelerar a renovação do posicionamento da Câmara Municipal de Braga como líder na região, designadamente, em torno das pessoas, a sua capacitação, em termos técnicos e formativos; sobre os processos, que envolvem aspetos físicos, tecnológicos em prol de uma maior agilização e sobre os resultados e qualidade do serviço prestado, quer em termos de resposta célere e completa, quer em termos de transparência e rigor no conteúdo da comunicação.

Assim sendo ao nível das pessoas - capacitação dos recursos humanos: para além dos aspetos gerais de identificação com a cultura organizacional já abordados anteriormente, ao nível das suas aptidões de compreensão, interpretação e uso dos instrumentos legais de base, nomeadamente o RJUE, RJGT, PDM2015 e demais regulamentação municipal. No próximo ano, confirmando-se a assessoria externa, para além das habituais funções consultivas em assuntos em curso nos serviços municipais, na área da gestão urbanística e planeamento, será promovido um conjunto de sessões sobre estas temáticas, com especial destaque para a interpretação das normas acerca da execução programada do plano diretor, em termos mais estratégicos e outras formas de transformação sustentada do tecido urbano e sua expansão, mormente nas áreas de unidade operativa de planeamento e gestão e suas unidades de execução, o regime da reabilitação urbana e seus instrumentos de execução, ao dispor da administração pública, bem como, finalmente, a estratégia para a legalização, como forma agora estabilizada no RJUE e com potencial relevante para a resolução de casos pendentes.

Ao nível dos processos:

Conteúdos: Continuidade na aposta na qualidade e disciplina nos conteúdos das informações técnicas, recorrendo ao acompanhamento diário, pela produção de normas orientadores e comunicações internas ou através de reuniões regulares com os serviços;

Fluxos e modelos de informação técnica: Gradual consolidação e conclusão do processo de criação de modelos de informação para todos os pareceres e informações internas, bem como a sistematização das propostas de despacho e despacho. Assim, será promovida a reestruturação de todos os conteúdos, bem como a organização simples e sintética da proposta e respetivos despachos, assegurando uma maior rapidez de interpretação e de comunicação mais clara e transparente para o exterior. Simplificar-se-á igualmente a circulação interna e os processos finais de decisão, assegurando igualmente a devida correspondência com o registo nas aplicações de gestão documental.

Organização física dos espaços de trabalho e dos processos: Principalmente na área do arquivo corrente, pretende-se criar mecanismos e formas de arrumação sistemática de processos existentes em suporte de papel, em pastas de arquivo. Face ao reforço de valências, de implantação recente, mormente ao nível dos dirigentes municipais – chefe de divisão, bem como com novos meios humanos disponíveis, com formação específica em área de arquivo, poder-se-ão atingir novos patamares de organização e poder de resposta às solicitações, seja de clientes internos, seja de externos, ao nível das notificações e/ou outros serviços.

Consolidação de separação entre funções técnicas e administrativas – novos serviços: Considerando o enfoque na produção de rápidos resultados na prestação de serviço, com destaque para fases processuais que representam momentos de mera validação documental e com baixa ou mesmo reduzida apreciação técnica, como sucede na fase de emissão de alvarás de licença de construção ou alvarás de autorização de utilização, assim como outros procedimentos de carácter simples, como pedidos de certidões, fotocópias, consulta de processos ou outros, propõe-se a concentração de tais funções e respetivos recursos agora dispersos, num novo serviço, que poderá igualmente sustentar a prática de outros atos administrativos simples, como a gestão de consultas a entidades externas e verificação de prazos, bem como a verificação de prazos em audiência prévia ou propostas de declaração de caducidade, nos termos legais aplicáveis.

Pontos de contacto com os utentes: Propõe-se a preparação e disponibilização de novos modelos de requerimento e um guião em termos instrutórios, para cada tipo de solicitação, na área do urbanismo, bem como a proposta de melhorias para a plataforma de internet do Município, facilitando o acesso à documentação, assim como à legislação aplicável. O recurso a

este tipo de repositório poderá ser igualmente uma ferramenta poderosa de utilização interna, onde se poderão igualmente reorganizar os conteúdos relativos ao Plano Diretor Municipal, outros planos de iniciativa municipal, instrumentos de reabilitação, unidades de execução ou outros. De igual modo, assegurar-se-á, pela tipificação dos modelos de informação técnica e respetivos despachos, uma comunicação mais adequada para o exterior no formato tradicional da notificação, de modo normalizado e sistemático.

Novas ferramentas informáticas: O ano de 2017 representará igualmente a adoção de uma nova plataforma de gestão documental dirigida especificamente ao urbanismo, onde se espera, para além das valências concretas em termos de organização e acesso à informação e respetiva gestão dos procedimentos e suas fases, se poderá monitorizar a produtividade, bem como a atividade da direção em termos de obtenção de dados estatísticos fundamentais (taxa de aprovação, número de despachos, licenças e autorizações emitidas, prazos médios de resposta, notificações, etc).

Relativamente à Qualidade/Resultados: admite-se que, face aos desafios colocados e formas de melhoria assinaladas, se consiga reduzir o número de reclamações e atendimentos técnicos, bem como os prazos médios de resposta, nas diversas fases dos procedimentos de edificação ou de urbanização. Por outro lado, o ano de 2017 corresponderá ao momento de consolidação dos diversos conceitos de gestão propostos pelo novo Código Regulamentar, onde se espera que, em conjunto com as previsões do PDM, se possa criar uma dinâmica positiva na taxa de legalizações, área onde se perspectiva estar centrada uma parte considerável da ação municipal, tendo em conta os sinais ainda ténues da retoma do mercado imobiliário, principalmente ao nível da nova construção.

A implementação de um **sistema de informação geográfica** com conteúdos transversais aos serviços municipais é de vital importância para o seu bom funcionamento, disponibilizando informação georreferenciada no momento da consulta *on line*. Prevê-se que o geoportal esteja em funcionamento, pelo menos internamente, até ao final deste ano.

Para 2017 pretende-se a divulgação do geoportal e a expansão da rede de edição aos vários sectores internos, de modo a facilitar o carregamento, uniformização e atualização de dados.

3.2. Trânsito e mobilidade

A intervenção municipal ao nível da mobilidade e do trânsito pressupõe a concretização estratégica de garantir o “Planeamento e Gestão da Mobilidade visando o Desenvolvimento

Sustentável” 2016-2020. Neste sentido, em reforço com as iniciativas previstas no âmbito do PEDU ao nível da mobilidade sustentável, as ações propostas visam a concretização de cinco objetivos estratégicos: Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado; Promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada; Planeamento e Gestão da Rede Viária, da área pedonal, do Tráfego e do Estacionamento; Monitorização do Trânsito e da Mobilidade; Autoridade Municipal de Transportes.

Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado

Será fundamental elaborar o Plano de Mobilidade Integrada para o Concelho de Braga que constituirá o “guião” de apoio à decisão em todas as restantes ações. A este nível deverão ser desencadeados em 2017 os procedimentos para ser desenvolvido, garantindo o envolvimento num documento que será estratégico e compilador de todas as ações que virão a ser desenvolvidas ao nível da mobilidade. Este Plano deverá compendiar uma grande variedade de informação dispersa sobre esta temática.

A preocupação com as condições de mobilidade, particularmente dos modos ativos, nas envolventes das escolas será uma prioridade de atuação e ainda no final de 2016 será desencadeado um Plano de Promoção da Mobilidade Sustentável junto das escolas, abrangendo numa primeira fase cinco instituições de ensino.

A implementação de zonas 30, com vista ao cumprimento de um desígnio explícito no PDM, bem como no Plano integrado de Mobilidade do Quadrilátero, que corresponde à inversão da “pirâmide da Mobilidade” (ou seja, dar prioridade ao modo pedonal, depois ao modo ciclável e aos transportes públicos, face ao transporte individual), em “quarteirões-chave”. Esta será uma prioridade para que caminhemos para uma cidade mais humanizada e para garantir uma melhor Qualidade de Vida aos cidadãos.

Promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada

No sentido de cumprir a já citada inversão da “pirâmide da Mobilidade”, o planeamento dos modos ativos será uma prioridade, propondo-se o detalhe ao nível do projeto nas intervenções estruturantes no território concelhio. É necessário prever o planeamento dos Modos ativos de forma sustentável e articulada com os restantes modos de transporte. Os projetos a desencadear e implementar são:

- **Projeto “Ciclovias Urbanas de Braga”** -A preferência pelo transporte automóvel impulsionou o privilégio do espaço público para os mesmos, em detrimento dos modos de deslocação mais suaves. Esta situação origina desconforto e desencorajamento para quem se desloca noutros

meios, sobretudo o ciclável porque o Código da Estrada entende o velocípede como um veículo que tem de partilhar a faixa de rodagem com veículos de porte maior. A implementação de ciclovias e vias cicláveis é o primeiro passo na conversão de um tipo de desenho urbano mais humanizado e para a promoção da mobilidade sustentável. Nesse sentido, estão a ser executados os projetos, de modo faseado, para implantação da rede ciclável durante o ano de 2017.

- **Promoção da Mobilidade Pedonal - Projeto “Eu Já Passo aqui!”** - Este decorreu da resposta do município a uma proposta do orçamento participativo que se designava *“Eu não passo Aqui!”* e visa o levantamento exaustivo de ocorrências existentes no espaço público que condicionam a adequada “mobilidade para todos”. A elaboração de projeto de execução de intervenção no espaço público e a respetiva implementação está a ser desenvolvida nos serviços. Neste momento, o projeto está na 1ª fase (levantamento da situação existente e diagnóstico). Este projeto contempla 3 eixos prioritários (Eixo1- UM/Estação CP; Eixo2 – Central de Camionagem/Loja do Cidadão; Eixo 3- Central de Camionagem/Praça do Município) e prevê a posterior replicação para toda a área pedonal do centro histórico e outras áreas do Concelho.

Simultaneamente, prevê-se a elaboração da Carta Municipal de compromisso pedonal, demonstrando a vontade municipal na mudança de paradigma. A intenção será sensibilizar a população para o respeito pelos peões através da publicação no site do município desta Carta, que será um documento pedagógico e terá como anexo um manual de intervenção em espaço público.

- **Planeamento e Gestão da Rede Viária, da área pedonal, do Tráfego e do Estacionamento** - Diagnóstico da rede viária, do tráfego e estacionamento - Para o adequado planeamento da Mobilidade será necessário desenvolver um diagnóstico exaustivo à rede viária, ao tráfego e ao estacionamento existente (através de compilação de estudos de mobilidade já existentes para este território; análise no local; elaboração de inquéritos; contagens de tráfego; atualização da localização do estacionamento, etc.)

Será necessário atualizar e aperfeiçoar a Rede Viária Funcional do Concelho de Braga (hierarquizada em Via Arterial, Via Distribuidora Principal, Via Distribuidora Secundária, Via Distribuidora Local e Via local); Identificar os principais problemas da rede viária (ao nível do estado de conservação, do dimensionamento, da inserção na rede, da continuidade e integração, sinalética, etc.) e definição das respetivas medidas corretivas.

Associada a estas ações, prevê-se a elaboração do manual de intervenção viária de acordo com a hierarquia viária funcional.

Pretende-se redefinir as normas que apoiem a gestão: do acesso à área Pedonal; das avenças; do estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada; das Cargas e Descargas; do estacionamento reservado na via pública; entre outros.

Estão a ser desenvolvidos os seguintes projetos:

- **Projeto da Rua do Caires** - A necessidade de substituir as passagens aéreas de peões por passeiras à cota dos passeios, em condições de segurança e articuladas com as devidas medidas de acalmia de tráfego, constituiu o objetivo principal para a 1ª fase de intervenção neste arruamento;
- **Cruzamento Av. Padre Júlio Fragata/Rua D. Pedro V/Rua Nova de Sta Cruz** - Este cruzamento define um hiato entre duas partes da cidade que são indissociáveis pelas funções que lhe estão associadas. Deste modo, é necessário articulá-las tendo presente as condições de segurança e conforto para os modos ativos e transportes urbanos. A Universidade do Minho está juntamente com o município a estudar a intervenção.
- **Nó de Infias e Envolvente** (rotunda da Confeiteira, urbanizações próximas, etc.);
- **Parque industrial de Nogueira** - o município está a desenvolver um projeto de reorganização viária e do estacionamento que corresponde à 1ª fase de intervenção no mesmo. Numa 2ª fase, prevê-se a auscultação e negociação com os principais empresários e eventuais processos de expropriação de parcelas de terreno necessárias ao reordenamento viário deste Parque. A 3ª fase de intervenção corresponderá à fase que irá contemplar a integração viária da rede de arruamentos do Parque com a rede principal existente na envolvente do mesmo e os respetivos alargamentos da rede viária existente;
- **Praceta Sena de Freitas - Maximinos** - A Praceta Sena de Freitas refere-se a uma área da cidade degradada, na qual se verifica um desordenamento do trânsito e do estacionamento que compromete a adequada utilização dos espaços. Prevê-se assim nesta área uma intervenção faseada em dois momentos. Numa primeira fase, uma intervenção “minimalista” ao nível do reordenamento viário e do estacionamento e, numa segunda fase, tratando-se esta de uma Área de Reabilitação Urbana, considera-se que se deverá efetuar uma intervenção mais definitiva e profunda (prevendo-se o levantamento do existente, a elaboração de inquéritos, o diagnóstico de todo o quarteirão ao nível demográfico, social, económico, etc.);
- **Reorganização Viária na envolvente das escolas da Gulbenkian e Carlos Amarante** (articulação com a Rua D. Pedro V, Rua do Taxa e Enguardas) - No âmbito do Orçamento Participativo foi solicitada a intervenção na envolvente do Conservatório Calouste Gulbenkian,

garantindo a “Mobilidade para todos”. Prevê-se a definição de passadeiras sobre-elevadas ao nível do passeio, bem como a definição de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada. Num segunda fase, irá estudar-se a introdução de medidas de acalmia de tráfego e a reorganização viária de uma área mais abrangente;

- **Vários projetos de reorganização viária, pedonal ou ciclável e/ou de sinalização** - No que concerne ao trânsito, o Município irá assegurar a elaboração de estudos e projetos, instalação e manutenção de sinalização horizontal, vertical e semafórica na via pública, bem como promover e gerir as atividades que envolvam a implementação, alteração e manutenção da sinalização, semáforos e informação direcional.

Monitorização do Trânsito e da Mobilidade

Quanto à Gestão do trânsito e da mobilidade, prevê-se a consolidação de um Centro de controlo que permita monitorizar e apoiar a decisão, relativamente à informação proveniente de diversos dispositivos presentes no território ou previstos (ex: controladores de tráfego e velocidades, sistema de acesso ao centro da cidade, parques de estacionamento, semáforos, etc.).

A Gestão da Mobilidade deverá ser garantida com a consolidação de um “Centro de controlo” que articule todos estes meios informáticos que estão a ser aplicados ao nosso território e que garanta a sua monitorização, gestão e apoio na decisão.

O Centro de controlo deve estar sediado na CMB e articulado com o laboratório da Mobilidade do Quadrilátero /UM (já sediado na Escola de Engenharia da UM).

A este nível estão previstas as seguintes iniciativas:

- **Monitorização dos contadores de tráfego e de velocidade** - No que se refere à Gestão da mobilidade verifica-se que foram dados alguns passos positivos recentemente, designadamente com a aquisição de sistemas de contagem de tráfego e de medição da velocidade de veículos automóveis (sistema fixo “VIASIS”, com eletrónica a LED e alimentação solar). Estes contadores estão instalados: na Avenida Carrilho da Silva Pinto (2 radares) e na Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires (2 radares). Será necessário sistematizar a informação fornecida por estes equipamentos, numa base de dados organizada que permita a adequada análise dos mesmos e o apoio à decisão.
- **Articulação com o CIMOB (Quadrilátero/UM)** - A articulação com o Laboratório de Mobilidade do Quadrilátero/Universidade do Minho será fulcral ao nível do intercâmbio de

informação e conhecimento em matéria de tráfego (contagens, reorganização viária, Autoridade Municipal de Transportes, etc.).

- **Gestão dos Semáforos** - Verifica-se que a curto prazo será necessário prever a sua substituição (faseada) por sistemas mais contemporâneos, nos quais é possível incorporar novas tecnologias de apoio à gestão de tráfego e que garantem o controlo remoto e automático dos meios semaforicos.
- **Gestão dos Acessos à Área Pedonal do Centro Histórico e parques de estacionamento municipais** – Este sistema será revisto, através de novas normas de utilização para uma adequada gestão desta área e respetiva fiscalização.

Autoridade Municipal de Transportes

Serão desencadeados os procedimentos com vista à constituição da Autoridade Municipal de Transportes do Município de Braga. Numa 1ª fase as principais ações serão:

- Capacitação da equipa ao nível técnico e organizacional (pelo IMT);
- Modelo de financiamento institucional e de condições de gestão da exploração;
- Validação da informação prestada pelos operadores de transportes (TUB) sobre o serviço público oferecido;
- Emissão de autorizações provisórias para todos os serviços de transporte público de passageiros prestados pelos operadores, a vigorar até à contratualização dos serviços.
- Numa 2ª fase cabe:
 - Planeamento do sistema de transportes a contratualizar;
 - Garantir os níveis mínimos de serviço público previstos no RJSPTP (de acordo com os 5 critérios: cobertura territorial, cobertura temporal, comodidade, dimensionamento do serviço, informação ao público);
 - Política de Financiamento e tarifários;
 - Preparação de programas de concurso e cadernos de encargos e lançamento de procedimentos concursais;
 - Contratualização de todos os serviços de transportes de passageiros:
 - Contratos de serviço público
 - Fiscalização e monitorização dos contratos e do sistema

4. A valorização e promoção ambiental

O ano de 2017 constituirá um ano de afirmação e de consolidação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 3 anos nestas áreas. O ano de 2014 foi um ano de viragem, quanto à forma como são encaradas todas as temáticas relacionadas com o ambiente e com a sua sustentabilidade. Com efeito, nas suas várias vertentes, que vão desde o património natural e sua salvaguarda, aos recursos existentes e sua preservação, bem como a todas as práticas de promoção da sustentabilidade, podemos afirmar que houve um verdadeiro salto qualitativo nas preocupações e prioridades deste executivo municipal.

A preservação dos cursos de água que atravessam o nosso concelho, com especial incidência nos Rios Este e Cávado, continuarão a ser uma prioridade. A mesma preocupação será tida em linha de conta no que diz respeito aos espaços verdes e jardins existentes no concelho, sendo que, neste caso, o objetivo não será apenas o de manter e de preservar, mas igualmente a criação de novos espaços, contribuindo para que haja cada vez mais um concelho aprazível e saudável.

Outro domínio em que temos trabalhado e em que estamos cientes haver ainda muito por fazer, está relacionado com a área florestal, que consideramos ainda não ter a valorização e o destaque que merece.

Ao nível energético e da sustentabilidade de recursos, iremos continuar a pautar-nos por uma racionalização de recursos, procurando sempre que possível estabelecer parcerias e recorrendo, nomeadamente, a fundos europeus. Só assim será possível realizar o trabalho a que nos propomos, seguindo a mesma orientação que tem norteado o nosso caminho, nomeadamente nas vertentes formativa e de racionalização de custos.

Por um lado, sabemos que toda a nossa atuação em termos ambientais só será verdadeiramente produtiva se houver uma mudança de mentalidades, que se faz fundamentalmente mudando hábitos e costumes – sabemos que é um caminho longo, mas que é necessário fazê-lo. Por outro lado, a racionalização de recursos financeiros continuará a ser uma realidade indissociável do nosso trabalho – fazer mais com menos é o lema que orgulhosamente ostentamos.

4.1 Ambiente

Nesta área prosseguiremos o caminho traçado ao longo dos últimos anos, com especial incidência para a valorização dos recursos existentes nas suas diferentes vertentes. Por outro

lado, a formação e sensibilização para a temática ambiental continuará a ser um dos nossos principais objetivos, pelo que manteremos todo o tipo de atividades que por um lado conferem notoriedade a esta temática e, por outro lado e ainda que indiretamente, acabam por moldar a mentalidade com que os cidadãos se relacionam com o ambiente.

Deste modo, propomo-nos realizar diversos projetos e atividades, entre os quais destacamos:

- Realização de diversas sessões de educação ambiental, dirigidas a diferentes públicos, com especial incidência no Universo Escolar.
- Implementação das medidas que constam na estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, tendo por base a EMAC (Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas) no âmbito do ClimaAdapt, que foi aprovada em 2016.
- Manutenção e dinamização do Projeto Rios, alvo de menções elogiosas por todas as entidades que se relacionam com a temática, projetando-o a nível regional.
- Prossecução das Caminhadas pelo Ambiente, em parceria com as Juntas de Freguesia, fundamentais para o seu sucesso.
- Colaboração com as Eco-Escolas e com as escolas Prosepe – clubes da floresta.
- Implementação do Projeto AquaCávado, que visa o controlo de espécies invasoras, em parceria com a CIM Cávado.
- Hortas Escolares e seus compostores e “Concurso Escola Mais Verde” – gradual instalação e sensibilização das comunidades escolares para a temática agrícola.
- Comemoração de diversas efemérides, que são já um marco do Concelho de Braga: Oxigenar Braga (Dia Mundial da Floresta) e Florestar Braga (Dia da Floresta Autóctone), Concurso Eco-Natal e Braga Florida, Semana Europeia da Mobilidade, Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, etc.
- Implementação do protocolo de cooperação celebrado entre a CCDR-N e a CMB, que visa a aplicação de medidas para a melhoria da qualidade do ar. Nesta área, destacamos também o Sensor da Qualidade do Ar, que foi desenvolvido numa parceria entre a Câmara Municipal de Braga e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia.
- Monitorização em parceria com a CCDR-N da qualidade do ar de fundo e de trânsito, uma área em que consideramos que há muito a fazer em Braga.
- Intensificação das medições do nível de ruído.

- Rio Este: monitorização da qualidade da água, eliminação de fontes poluidoras, plantação de árvores em alguns dos seus troços, melhorias várias visando o usufruto das suas margens.
- Rio Cávado: monitorização da qualidade da água balnear tendo por objetivo a deteção e posterior eliminação dos focos de poluição, melhoramentos nas praias de Merelim S. Paio e Adaúfe, visando a manutenção dos galardões já obtidos, infraestruturização das praias fluviais de Cavadinho (Crespos) e de Navarra, trabalho conjunto com a CIM Cávado e seus concelhos para controlo de problemas comuns.
- Nas restantes linhas de água: monitorização e preservação das margens e prevenção de cheias.
- Realização de atividades no Monte Picoto, que visem fomentar a florestação com plantas autóctones, bem como proceder a um vasto programa de controlo de invasoras.
- Intensificação da produção, no horto municipal, de plantas autóctones, para posterior plantação, visando uma futura redução de custos.
- Continuação da política de implantação de hortas urbanas, alargando o seu trabalho em todo o concelho.
- Manutenção e conservação de todos os espaços verdes que estejam sob a alçada do município.
- Construção de infraestruturas de rega, usando nos mesmos, sempre que possível, água de furos e fontes.
- Continuação da plantação de herbáceas, árvores e arbustos em todo o concelho, de modo a que haja um incremento de áreas verdes.
- Realização de trabalhos de valorização e requalificação das instalações usadas pelos colaboradores da Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Jardins.

4.2 Energia

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Braga pautará a sua ação em 2017 por uma continuada aposta na racionalização de recursos, tendo sempre como linha orientadora a eficiência energética e todas as ações tendentes à sensibilização relacionada com a energia e a poupança.

Destacamos alguns projetos que estão previstos para o próximo ano, não se esgotando neles a atuação do município nesta área, que consideramos vital para o futuro da sociedade e que urge

“atacar”, racionalizando os recursos e apostando no consumo de energias limpas e renováveis, sempre que tal for possível.

- Elaboração de projetos de instalação de eletricidade, telecomunicações, segurança contra incêndios e redes informáticas.
- Execução de projetos de remodelação e requalificação da rede de iluminação pública do concelho.
- Elaboração dos planos de prevenção e gestão de resíduos, planos de segurança e saúde e das fichas de procedimento de segurança.
- Colaboração na prossecução dos objetivos do protocolo de Quioto.
- Concretização das metas definidas no Pacto Europeu dos Autarcas, em que Braga está plenamente empenhada.
- Implementação de ações tendentes a racionalizar o funcionamento das redes de iluminação pública, aumentando a eficiência das mesmas, de modo a reduzir os seus consumos.
- Elaboração de ações que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos.
- Promoção de ações de formação que visem a sensibilização de todos os agentes municipais para a questão da poupança energética.
- Continuação do programa “A minha escola é mais eficiente”, que visa a redução do consumo energético nas escolas e a sensibilização da comunidade educativa para esta temática.

5. A Juventude e associativismo

A Juventude e o Associativismo são temáticas que implicitamente se relacionam entre si, não só devido às suas relações de transversalidade, mas também devido às políticas integradas e estruturadas que o Município de Braga continuará a adotar.

A Juventude, uma das bandeiras ostentada por Braga, continuará a ser alvo de forte investimento, alicerçando as suas políticas na cada vez mais dinâmica juventude bracarense, rentabilizada também nas suas universidades. Depois de ter sido Capital Europeia da Juventude em 2012, Capital Jovem da Segurança Rodoviária em 2014 e Capital Ibero-americana da Juventude em 2016, o Município continuará a afirmar Braga como referência internacional nas políticas de juventude.

Continuarão a ser disponibilizados vários programas e atividades, promovendo sobretudo o dinamismo desta franja etária, assim como envidando esforços para contrariar um dos problemas da sociedade atual, relacionados com a empregabilidade e visibilidade dos jovens no mercado de trabalho. Não se descuidará também a criação de programas para a participação ativa, tais como o voluntariado, participação e intervenção cívica.

Os programas internacionais continuarão a ser implementados, visando intercâmbios e parcerias com várias associações juvenis do concelho, promovendo desta forma experiências para os seus participantes, dando também a conhecer o concelho bracarense além-fronteiras, continuando a afirmar Braga no contexto europeu e mundial.

É pretensão do Município continuar a desenvolver medidas de facilitação e apoio às várias iniciativas que se desenvolvam pelas várias associações juvenis concelhias, tornando-se desta forma a autarquia num importante canal de comunicação para a resolução de problemas e promoção de atividades.

O GNRation continuará a ser palco do desenvolvimento de projetos de juventude, como ferramenta de apoio à criatividade, empreendedorismo e espírito de iniciativa da juventude bracarense, bem como sede do Conselho Municipal da Juventude.

Durante o ano de 2017 continuará a ser efetuada uma avaliação regular dos programas municipais, quer através de análise estatística, quer através da aplicação de inquéritos de satisfação aos utentes dos vários programas, de forma a proporcionar uma contínua melhoria destes.

- **“100% Youth City”** - Financiado pela agência Erasmus + Juventude em Ação, teve início em 2015 e continuará a desenvolver-se durante todo o ano de 2017. Liderado pelo Município de Braga e Fundação Bracara Augusta, tem como parceiros os municípios de Ganja no Azerbaijão, Cluj Napoca na Roménia, Varna na Bulgária, Torino em Itália, Valência em Espanha e Riga, capital da Letónia. O “100% Youth City” tem como missão desenvolver um selo de qualidade para cidades amigas da juventude e certificar todo o processo de atribuição do referido selo de qualidade “100% Certified Youth City”. Este projeto continua a despertar o interesse de diversas entidades internacionais como o Fórum Europeu da Juventude, o Conselho da Europa, a Comissão Europeia e a Organização Internacional de Juventude para a Iberoamérica.
- **Conselho Municipal Juventude** - O Município pretende durante o ano de 2017 continuar a profícua colaboração que vem mantendo com o Conselho Municipal da Juventude e com a sua Comissão Permanente, desenvolvendo projetos comuns de incentivo à participação cívica dos jovens.
- **Programa @Braga** - Este programa, em virtude dos excelentes resultados alcançados, continuará a ser desenvolvido com algumas associações e entidades do concelho, visando apoiar os estudantes Erasmus e outros visitantes ocasionais. Pretende-se lançar durante o ano de 2017 um guia com informações úteis de acolhimento para estes jovens que chegam ao nosso concelho, de forma a facilitar a sua inserção na comunidade e ajudando-os a tornar, a estes futuros embaixadores da nossa cidade, inesquecíveis os momentos que passam em Braga.
- **Orientação Vocacional Jovem** - Como forma de auxílio aos jovens na sua orientação profissional, a Câmara Municipal de Braga, em parceria com a Universidade do Minho, pretende continuar a desenvolver, em parceria com instituições de ensino superior e profissional, eventos que promovendo as diversas saídas profissionais, facilitem e garantam as informações necessárias aos jovens que se preparam para decidir o seu rumo profissional.
- **Banco Voluntariado Jovem** - O Banco de Voluntariado Jovem continuará a trabalhar no sentido de angariar jovens voluntários para alguns dos eventos mais marcantes do concelho, tais como a Noite Branca, e outros eventos desportivos e juvenis do concelho.
- **Rede NEYC** - Braga, sendo uma das cidades membro fundadores, continuará a participar no projeto NEYC – Network European Youth Capitals (Rede das Capitais Europeias da Juventude), em conjunto com Cluj-Napoca, Tessalónica, Maribor, Turim, Ganja, Varna e Cascais.

- **Sábados h(á) Ciência** - Em estreita colaboração com o Fundação Bracara Augusta e o “Laboratório da Li”, o Município continuará a promover o Sábados h(á) Ciência, projeto dirigido a crianças dos 6 aos 14 anos, que se desenrolará no GNRation.

Programas Ocupacionais

Sendo a autarquia bracarense amplamente conhecedora da enorme dificuldade dos pais em ocupar os seus educandos em tempo de férias escolares, pretende-se oferecer aos munícipes programas ocupacionais de qualidade, com custos reduzidos ou mesmo inexistentes, proporcionando às crianças e jovens uma ocupação salutar dos seus tempos livres.

- **Férias de Verão** - este programa caracteriza-se por uma elevada participação de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, oriundas das freguesias, que usufruem gratuitamente das 14 piscinas municipais e da rede de transportes públicos. Como forma de extensão deste programa, muitas IPSS's têm sido apoiadas com a entrada gratuita de uma semana nas piscinas municipais.
- **Férias em Grande** - O programa, iniciado em 2014, define-se como um programa de excelência na ocupação de férias escolares, dinamizando atividades desportivas e culturais para a população estudantil, com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos de idade. Este programa resulta de uma parceria com a Academia Synergia.

Eventos

- **Prémio Jovens Talentos** - A Câmara Municipal de Braga promoverá a atribuição do 3º Prémio “Jovens Talentos”, que pretende continuar a distinguir os jovens mais criativos e talentosos do concelho.
- **Dia Internacional da Juventude** - O Município de Braga continuará a celebrar o Dia Internacional da Juventude, em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do concelho.
- **Concurso “Jovens Criadores”** - O Município pretende voltar a organizar durante o ano de 2017 o concurso “Jovens Criadores”, dando uma oportunidade aos jovens bracarenses de mostrar as suas aptidões e inovações no mundo da moda.
- **Semana da Juventude** - Depois do sucesso alcançado nas duas primeiras edições da Semana da Juventude, é pretensão voltar a organizá-la, apoiando o Conselho Municipal da Juventude e

as diversas associações juvenis do concelho na concretização das atividades que propõem para esta semana.

- **Enterro da Gata** - O Enterro da Gata, principal atividade dinamizada pela Associação Académica da Universidade do Minho, voltará a ter em 2017 o Município de Braga como parceiro efetivo.

Novas iniciativas

- **Programa Ocupacional Jovens Verão** - O Município criará em 2017 um novo programa ocupacional para jovens estudantes, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, de forma a possibilitar a estes jovens umas férias ativas.
- **Mostra Associativa** - Para 2017 é pretensão do organizar a 1ª Mostra Associativa do Concelho de Braga, sendo este um momento de enaltecimento de todo o associativismo concelhio e dos seus responsáveis, assegurando a visibilidade necessária e fundamental a todos aqueles que trabalham em prol da comunidade. Além da visibilidade implícita, este será certamente um excelente momento de partilha e demonstração da atividade das associações bracarenses.

6. A dinamização cultural e valorização patrimonial

6.1 A dinamização cultural

A dinamização cultural é uma das prioridades assumidas pelo Município de Braga no contexto dos objetivos traçados para o quadriénio 2014-2017. Sendo a cultura uma área de primordial relevo para a afirmação regional e internacional de um território, não pode ser considerada área periférica no âmbito da ação municipal. Partindo de uma crescente predisposição da sociedade civil bracarense para a Cultura, o Município de Braga assume um papel ativo na criação e incentivo de dinâmicas, em que o papel das instituições e associações de índole cultural assume também uma posição determinante. O nosso principal propósito é fazer de Braga Cultura todos os dias do ano.

Neste âmbito, definimos três objetivos orientadores da nossa intervenção:

1. Promoção da Identidade: valorização do Património, divulgação das tradições e conhecimento da História Local;
2. Qualificação da Oferta: diversificação das áreas de intervenção, incremento da qualidade da programação e formação de públicos;
3. Capacitação dos Agentes: parcerias com as entidades culturais, recurso aos agentes culturais locais e apoio financeiro e não-financeiro às iniciativas;

Braga, que se assumiu nas últimas décadas como terceiro núcleo urbano de Portugal, pretende progressivamente ser fenómeno de dinâmicas culturais ao nível do seu estatuto. Os Encontros de Imagem e o Festival SemiBreve assumem já um papel determinante na reputação cultural da cidade a nível nacional e internacional. As Solenidades da Semana Santa são o fenómeno turístico mais saliente e as Festas de São João ocupam um lugar primordial nas dinâmicas internas e na afirmação da cultura popular minhota. A Braga Romana e a Noite Branca consolidaram o seu papel como eventos culturais de excelência no âmbito do seu género em território nacional. Porém, outros momentos de afirmação vão confirmando Braga no âmbito das dinâmicas culturais: o Festival de Guitarra, o Concurso de Bandas Filarmónicas, o Festival de Órgão ou a Braga Barroca são exemplos de iniciativas culturais com uma identidade demarcada que surgiram por iniciativa deste executivo municipal e progressivamente se afirmam no calendário cultural bracarense. A Feira do Livro, não podemos esquecer, é uma das mais autênticas iniciativas culturais realizadas na nossa cidade. Enquanto isso, o Theatro Circo e o

GNRation continuarão a dar passos firmes rumo a uma programação eclética e que vá de encontro à grandeza e ambição da nossa comunidade no contexto nacional. No caso do Theatro Circo foram atingidos resultados históricos ao nível do número de espetadores e de iniciativas realizadas. Ambas as instituições detêm um significativo financiamento através do Orçamento Municipal. Apesar deste tempo recessivo que económica e psicologicamente nos abala, a cultura não pode ser alvo de menosprezo ou discriminação no que concerne ao investimento público. Há que saber, sim, gerir melhor os recursos que detemos, evitando os desperdícios – tão evidentes no passado recente da sociedade portuguesa e, inclusive, no Município de Braga.

O Município de Braga assume o seu papel de promotor de dinâmicas culturais, incrementando a oferta de iniciativas, mas rejeitando o monopólio da sua concretização. Tem sido com o auxílio de todos os bracarenses que manifestam o desejo de colaborar na nossa missão, e particularmente das instituições culturais de maior relevo sediadas no nosso território, bem como de todas as associações culturais e entidades privadas que têm trabalho realizado neste setor. Assumimos como objetivo primordial uma dinâmica cultural partilhada, uma tarefa viável que exige um trabalho em rede, inaugurando parcerias e cooperações das quais todos possam recolher frutos.

No âmbito de uma definição estratégica da atuação municipal não podemos cingir-nos às respostas imediatas que o presente determina, exigindo-se um planeamento a médio e longo prazo. No âmbito da dinamização cultural, pretendemos passar de uma atuação paternalista para o incentivar de uma progressiva e crescente emancipação das entidades e agentes culturais. Também no âmbito da planificação de projetos e equipamentos deve o Município procurar ser promotor de reflexão e propostas concretas.

Neste sentido, obtém particular relevância o projeto a concretizar até 2018 de reabilitação das instalações do Parque de Exposições de Braga. O remodelado Grande Auditório ficará dotado de melhores condições para uma programação cultural mais intensa. Está ainda prevista a concretização de uma Galeria de Exposições com uma configuração compatível com os novos desígnios da arte contemporânea. Para ambos os espaços está previsto um papel ativo do Município de Braga, facto que criará condições para renovadas iniciativas culturais, amenizando o intenso rol de propostas para o Theatro Circo com a criação de uma alternativa válida para a realização de espetáculos, bem como permitindo o acolhimento de projetos culturais que não têm enquadramento na Casa dos Crivos, a única Galeria Municipal que detemos.

A Casa dos Crivos, equipamento cultural fundamental para as dinâmicas implementadas pelo Município, terá o seu espaço repensado. Tratando-se da única galeria municipal urge refletir e

conceber um novo projeto de arquitetura que possa avançar, assim que surja uma oportunidade de cofinanciamento. A sua reformulação poderá permitir a adaptação do espaço para o acolhimento de projetos culturais adequados à contemporaneidade, bem como melhorar as condições de acessibilidade, iluminação e exposição. Recorde-se que a atual conceção arquitetónica resulta de uma reabilitação promovida pelo Município de Braga em 1984.

Outro dos projetos culturais que começará a ser pensado no decorrer do ano 2017 serão as comemorações do III Centenário do nascimento de André Soares (1720-2020), bem como dos 250 anos da sua morte (1769-2019). Esta efeméride, que exige uma congregação de esforços entre as principais instituições culturais bracarenses, deverá ser assinalada com a relevância que esta figura exige no âmbito do património do período barroco na cidade de Braga. O programa deverá ter início a 26 de Novembro de 2019 (dia do seu falecimento) e terminar oficialmente a 30 de Novembro de 2020 (dia do seu nascimento). A estas comemorações serão associadas as comemorações dos 250 anos da morte de Marceliano de Araújo (1769-2019), outro dos grandes nomes do barroco bracarense.

Em 2017, Braga apresentará também a sua candidatura à Rede de Cidades Criativas da Unesco, na categoria de Media Arts. Depois de em 2016 a UNESCO ter adiado as candidaturas para o ano seguinte, o Município de Braga desenvolveu já um extenso trabalho preparatório, que irá culminar em 2017, com a abertura de candidaturas a esta importante rede de cidades internacional, que visa a promoção e desenvolvimento de projetos na área das cidades criativas.

Outro dos projetos que merecerá particular reflexão será a candidatura de Braga a Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020, certame realizado ao longo de 2016 nas cidades portuguesas de Matosinhos e Vila Real. Previsivelmente a próxima Capital da Cultura do Eixo Atlântico será na Galiza em 2018, pelo que em 2020 se abrirá a oportunidade para uma cidade portuguesa acolher um certame que poderá inaugurar novas dinâmicas culturais com os municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

De seguida apresentamos uma serie de iniciativas que estão em preparação para o ano de 2017, divididos por áreas de intervenção.

História | Identidade - dois elementos que se complementam. É a sua vinculação que permite o reforço dos elos no seio de uma comunidade. Conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. Por isso mesmo, é missão de primordial relevo no contexto de uma estratégia de desenvolvimento cultural.

- **Braga Romana** – Reviver Bracara Augusta - Trata-se do maior evento cultural organizado exclusivamente pelo Município. Continuará a ser incrementado no âmbito da valorização patrimonial do período romano e na componente pedagógica, mas também no envolvimento do movimento associativo, população e comerciantes.
- **Braga Barroca** - Nasceu de uma pretensão assumida pelo atual executivo de proporcionar aos bracarenses um momento de progressiva divulgação e valorização do legado do período barroco. Apresenta um potencial de crescimento junto do público bracarense que será devidamente incrementado em 2017.
- **Candidatura do Bom Jesus do Monte a Património da Humanidade** - Integra iniciativas de sensibilização e mobilização da comunidade local e das forças vivas do município para a candidatura do Santuário do Bom Jesus do Monte a Património da Humanidade. Está prevista a coedição de uma monografia que pretende ter ampla divulgação.
- **Candidatura da semana Santa e das Festas de São João a Património Imaterial Nacional** - O Município é entidade responsável pela apresentação das candidaturas das Solenidades da Semana Santa e das Festas de São João ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial a concluir até ao final do primeiro semestre de 2017.
- **Dia dos centros históricos** - Visa a dinamização dos centros históricos, chamando a atenção para a sua preservação e valorização através de iniciativas culturais.
- **Braga vai ao Museu** - Visa a aproximação dos bracarenses às principais instituições culturais do Município. Dirige-se ao público escolar e à população sénior e tentará envolver as Juntas de Freguesia e os museus sediados no território bracarense.
- **Iniciativa editorial** - O Município continuará a apoiar a edição de livros sobre Braga. Estão previstos os lançamentos, em regime de coedição, dos livros “Braga Barroca” e “Uma História de Confiança” e em regime de edição dos livros “Braga d’Outros Tempos” e “Indústrias de Braga”.
- **Exposição “Era uma vez uma cidade”** - Vai explorar a história, os protagonistas e as tradições de Braga, ficando instalada na Torre de Menagem, um espaço emblemático. Está previsto um serviço educativo destinado ao público escolar, sendo o acesso gratuito à população.
- **Projeto “O Património musical das freguesias”** - Através de uma parceria com a Associação Cultural Suonart, está a ser realizado o projeto O Concelho de Braga e o seu Património Musical.

O objetivo é realizar uma exposição sobre o património musical, bem como um concerto explicado em cada freguesia/união de freguesias

- **Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro** - Em 2018 será lançada a sua II edição, que pretende estimular a publicação de estudos histórico-sociais sobre Braga, na perspetiva de valorizar um setor de investigação de crescente importância.
- **Prémio Victor de Sá** - Tornou-se o prémio nacional de maior prestígio para investigadores em História Contemporânea. O objetivo primordial é incentivar a produção de trabalhos no âmbito da História Contemporânea de Portugal a jovens investigadores cuja idade não ultrapasse os 35 anos. Organizado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho, tem o Município de Braga como parceiro.
- **Arquivo Municipal** - Equipamento cultural fundamental na comunicação e difusão da informação do seu fundo-documental a investigadores, estudantes, munícipes, bem como aos diferentes serviços do Município. Está em processo uma melhoria das condições de acesso aos investigadores, através do alargamento da área destinada ao arquivo e criação de uma sala de leitura, bem como de uma plataforma digital na internet. Está também prevista a realização de duas exposições, comemoração do Dia dos Arquivos e ações no âmbito do Serviço Educativo.
- **Revista Bracara Augusta** - Durante o ano de 2017 está prevista a publicação de mais dois volumes.
- **Cidades Augustas** – Este acordo de cooperação com as cidades de Lugo e Astorga tem por finalidade a cooperação cultural no que diz respeito ao legado do período romano, nomeadamente através da participação de delegações de cada local nas recriações históricas do período romano realizadas nas três cidades. Braga participa também no “Encontro das Cidades Augustas da Gallaecia”, iniciativa que visa incrementar o conhecimento da história comum entre as três localidades.
- **Exposição “Uma história de confiança”** - Durante o mês de Fevereiro será realizada uma exposição sobre a antiga Saboaria e Perfumaria Confiança, dando sequência à exposição realizada no passado mês de Abril. Centrada na investigação de Nuno Coelho, incluirá um programa cultural sobre a temática e a publicação de um livro.
- **À Descoberta de Braga** - Projeto integrado que pretende fomentar no público escolar e na população bracarense o conhecimento e afeto pela história, património e identidade de Braga enquanto comunidade. É objetivo também a dinamização das instituições culturais da cidade e um incremento da capacidade de cooperação institucional do Município.

- **Comemoração de Efemérides** - Associado ao programa de iniciativas “À Descoberta de Braga” está a comemoração de efemérides. Esta iniciativa, anualmente renovada, procura ressaltar os factos e figuras que nos foram modelando enquanto membros de um espaço comum.

Etnografia - A etnografia representa para Braga a mais autêntica perspetiva da sua identidade. Sendo os grupos folclóricos e etnográficos de enorme relevância para a defesa das nossas tradições e da cultura popular. É, por isso, pretensão incentivar dinâmicas e divulgar todas as dimensões da etnografia local.

- **Cantar de Reis e Janeiras** - Uma das mais expressivas tradições associadas à quadra natalícia. Conta com animação de ruas, visita a instituições de solidariedade social e o XXX Encontro de Grupos de Reis.
- **Festival Internacional de Folclore** - Grande encontro de culturas de vários povos do mundo e oportunidade única para grupos portugueses e estrangeiros exibirem os seus costumes.
- **Festivais de Folclore** - De forma a incentivar o trabalho e missão dos grupos folclóricos em prol da defesa e promoção das tradições locais, o Município passou a apoiar financeira e logisticamente os festivais etnográficos realizados no concelho.
- **Tardes de Domingo** - Na Avenida Central, os Grupos Folclóricos do concelho exibirão as danças e cantares do Baixo Minho.
- **Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio** - Inaugurado em Setembro de 2013 no âmbito de um protocolo com o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, é um projeto que pretende divulgar e promover os trajes e tradições etnográficas associadas à região geográfica do Baixo Minho.

Quadras festivas - Braga é uma cidade que preza as suas tradições e vive com particular intensidade as suas quadras festivas. Dado tratar-se de um âmbito inevitavelmente unido à vivência cultural da comunidade, o Município está implicado, direta ou indiretamente, na realização dos mesmos.

- **Carnaval Infantil** - Iniciativa levada a cabo em colaboração com as escolas do Município, na sexta-feira anterior ao Carnaval.
- **25 de Abril** - O Dia da Liberdade e da Democracia será assinalado com um conjunto de iniciativas dirigidas ao público escolar e um concerto comemorativo dirigido à população.

- **Dias de Festa no Parque** - No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Criança, o Município de Braga vai desenvolver de 1 a 5 de Junho um conjunto de atividades dedicadas ao público escolar, sendo o fim-de-semana devotado a toda a família.
- **Dia de Portugal** - O Município não possui qualquer tradição na vivência desta data tão relevante. Por isso mesmo, é objetivo potenciar esta quadra com iniciativas relativas à nossa identidade nacional, nomeadamente um concerto ao ar livre e uma exposição temática.
- **Braga é Natal** - Durante duas semanas vão ser promovidas atividades pedagógicas e lúdicas e animação de rua referente à quadra natalícia, de forma a potenciar comércio tradicional e a vivência festiva deste tempo de particular intensidade. Colaboração das instituições de ensino, Associação Comercial e outras instituições culturais.
- **Dia de São Geraldo** - O dia de São Geraldo é revestido de um significado particular. A Câmara Municipal de Braga associa-se de uma forma mais ativa ao Cabido da Sé na comemoração desta data simbólica.
- **Solenidades da Semana Santa** - Trata-se do principal evento turístico do Município, sendo organizada pelo Cabido da Sé e por outras instituições religiosas e civis. É apoiada financeira e logisticamente pelo Município.
- **Festa de São João** - É o maior e mais importante evento do Município, embora com organização confiada à Associação de Festas de São João. Além de apoio financeiro, o Município facilitará toda a logística do evento.
- **Noite Branca** - Trata-se de um dos eventos culturais mais significativos do Município. À imagem do que sucedeu nas últimas edições, será prestado apoio logístico e técnico ao evento, colaborando particularmente na animação cultural prevista.

Música - A música é um dos âmbitos de intervenção cultural mais relevantes. Por isso mesmo, procurar-se-á promover uma oferta alargada de iniciativas, bem como a cooperação institucional com instituições cuja missão cultural é relevante para o Município.

- **IV Festival de Guitarra** - Iniciativa cultural criada em 2014 e realizada em parceria com o Conservatório Calouste Gulbenkian. A programação será reforçada em 2017 com um concurso internacional.

- **IV Festival de Órgão** - Iniciativa cultural de grande relevo que tem como objetivo a valorização do património organístico e musical de Braga. Realizado em parceria com o Cabido e Misericórdia, é já um dos principais cartazes culturais de Braga.
- **Braga com Jazz** - O Jazz já foi um dos grandes destaques da programação cultural de Braga. Com este evento, o Município vai oferecer um conjunto de concertos com reputados nomes do jazz nacional e internacional em espaços do centro histórico. Será realizado em parceria com a Rádio Universitária do Minho.
- **Noites de Verão** - Programa de animação musical de verão na praça da República. Este ano o programa será engrandecido com ópera, música tradicional e fado.
- **Terra – Festival de Música Tradicional** - Momento de promoção da música tradicional e popular, é enriquecido pela presença de grupos reputados e outros projetos no âmbito desta tipologia musical com epicentro em Braga. Em 2016 foi renovado o figurino, procurando potenciar o evento.
- **Música ao Centro** - Além das iniciativas pedagógicas que visam comemorar o Dia Mundial da Música, realiza-se um dia de animação musical no centro histórico que procura explorar os projetos musicais *made in* Braga e as parcerias culturais estabelecidas pelo Município.
- **IV Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga** - Após o sucesso verificado em 2016, este certame rivaliza já com a única iniciativa do género que se realiza em Portugal. Partindo de uma parceria com a Associação de Festas de São João, tem sido um meio de incentivo e divulgação da missão de importantes entidades culturais.
- **Bolsas de Estudo da Música** - O protocolo celebrado com a Fundação Bomfim permite ao Município atribuir bolsas de estudo para aulas de música na Escola de Música do Carandá, com vista a proporcionar a crianças e jovens a formação musical.
- **Harmos Festival** - A cidade de Braga está este ano na rota do Harmos Festival, um conceito único em todo o espaço europeu que reúne os melhores alunos das mais conceituadas escolas superiores do mundo. Resulta de uma parceria com a Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto.
- **Ponte Party People** - Um festival de acesso gratuito, direcionado para um público jovem, com muitas horas de animação com concertos, *live acts* e DJs. Realiza-se no Parque da Ponte.
- **Festival Castro-Galaico** - Evento organizado pela União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, versa sobre a música tradicional e as suas ligações à Galiza.

- **Festival para Gente Sentada** - Iniciativa creditada a nível nacional, que se estreou em Braga no ano de 2015. Conta com o suporte financeiro do Município.
- **Festival Semibreve** - Evento incontornável no panorama da música eletrónica nacional e internacional, é realizado com o suporte financeiro do Município.

Artes Visuais - As Artes Visuais têm sido uma aposta progressiva na programação cultural de Braga. Entre estas, a Fotografia é uma das áreas mais creditadas no contexto da arte contemporânea e aquela que mais destaca o nome de Braga no panorama nacional.

- **Encontros da Imagem** - Organizado pela Associação Encontros da Imagem, este certame é provavelmente o maior evento da fotografia no nosso país. Apoio financeiro e logístico, bem como a cedência dos espaços culturais.
- **Braga em risco** - Realizado em 2016 a sua primeira edição, o Braga em Risco pretende ser o mais importante certame de ilustradores a nível nacional. Consta de oficinas, demonstrações práticas e exposições.
- **Bienal Eixo Atlântico – 25 anos** - No âmbito das comemorações dos 25 anos do Eixo Atlântico, Braga será uma vez mais palco desta iniciativa de relevo no âmbito da intervenção cultural dos municípios do eixo Atlântico. Em exposição estarão apenas as obras vencedoras ao longo da história deste certame.
- **Pensar Barroco Art Map** - Exposição internacional que decorrerá em diversos espaços culturais da cidade entre 19 de Julho e 19 de Setembro. Resultará de um projeto de art-map que pretende reunir obras de cinco dezenas de artistas sob a temática Pensar Barroco.
- **Museu da Imagem** - O Museu da Imagem é uma das instituições culturais de referência na área da fotografia em Portugal. Conscientes da relevância da sua missão, bem como do acervo histórico que tem em depósito, promoveremos uma profunda revisão do seu desempenho enquanto equipamento cultural.
- **Casa dos Crivos** - Galeria de exposições municipal com a específica missão de promover e divulgar as artes plásticas e visuais, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Este espaço efetua a divulgação de novos artistas, e também exposições vinculadas aos eventos da cidade.

Teatro - O Teatro é uma das áreas de intervenção artística mais relevantes do panorama cultural. Através do desenvolvimento de iniciativas na área do teatro contribuiremos para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

- **Era uma vez no mês...** - Festival de Teatro Infantil que decorre todos os meses em diferentes espaços do Concelho de Braga. Esta é uma proposta para os domingos em família, que promete fazer vibrar o público infantil através da musicalidade das histórias, dos ritmos encantadores do teatro, da cor e da poesia fluída.
- **Olhó Teatro** - Projeto de descentralização cultural que pretende levar o teatro amador das companhias de teatro sediadas no nosso território às freguesias periurbanas. Realiza-se com periodicidade mensal numa diferente freguesia e com um projeto sempre renovado.
- **IX Mostra de Teatro Escolar** - Esta será a IX edição de uma iniciativa que visa incrementar a formação de grupos de teatro escolar. Decorre no Theatro Circo e resulta de uma parceria com as Escolas do concelho.
- **Mimarte – Festival de Teatro de Braga** - Festival de teatro de rua, que conta com a participação de companhias locais e nacionais, numa relação de grande proximidade com o público. É o principal evento do género realizado em Braga e um dos mais importantes realizados no nosso país.
- **Vaudevillee Rendez-** Festival internacional de artes performativas, efetuado em colaboração com os Municípios do Quadrilátero, que vai invadir as principais praças da cidade por artistas de teatro, de circo e de cabaret.
- **Companhia de Teatro de Braga** - No âmbito dos dois protocolos celebrados, e enquanto companhia residente no Theatro Circo, continuará a assegurar a realização de espetáculos por si produzidos ou por outras estruturas com quem mantém colaboração. Dará particular atenção às componentes infanto-juvenis e ao público escolar, bem como à formação de públicos.

Dança - A dança é uma forma de expressão artística que tem estado sempre presente na estratégia municipal para a cultura. O apoio institucional a iniciativas promovidas pelos agentes culturais que têm como missão a dança continuará a ser uma realidade.

- **B de Dança** - Em parceria com as Escolas de Dança, visa comemorar o Dia Mundial da Dança com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua. Esta iniciativa teve a sua primeira edição em 2016 e contou com uma importante adesão dos bracarenses.

- **Bolsas de Estudo da Dança** - No âmbito do protocolo com a Arte Total, serão atribuídas bolsas de estudo, permitindo a crianças e jovens a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

Cinema - Complementando a bem sucedida programação cinematográfica que o Theatro Circo tem realizado, o Município de Braga entende como fundamental a inclusão de iniciativas que versem sobre este âmbito cultural no seu plano de atividades.

- **Cinema ao ar livre** – Gosto de Verão - Proposta pela primeira vez em 2015, dá-se ao abrigo de uma parceria com o Cine Clube Aurélio da Paz dos Reis, no Parque da Ponte.
- **Animatógrapho** - Pela primeira vez o Município de Braga vai disponibilizar uma programação no âmbito do cinema de animação. Realizada em dois ciclos, o segundo no âmbito do Festival Braga em Risco, resulta de uma parceria com a Casa da Animação e com o Cineclube Aurélio da Paz dos Reis.

Letras - As letras cultivam na humanidade o seu mais profundo ser, que não se resume a um saber fazer, mas permite a construção de um pensamento esclarecido sobre as mais vastas realidades que compõem a Humanidade. É dimensão indispensável da ação cultural.

- **Poesia ao centro** - Programa de iniciativas, realizado em parceria com instituições culturais e particularmente com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, que visa a sensibilização para a poesia.
- **Dia mundial do Livro** - Atividades de animação literária, tendente à formação e captação de novos leitores, em parceria com associações ou instituições do setor da literatura e da educação.
- **Feira do Livro** - Organizada pela Invest Braga em parceria com o Município, está a progredir no sentido de uma crescente participação de livreiros e de uma maior participação do público, partindo de uma programação cultural arrojada.
- **Prémio Literário Maria Ondina Braga** - Prémio literário que homenageia um dos maiores nomes da literatura nascido em Braga, que será entregue em 2017. Foi efetuada a revisão do seu regulamento de forma a tornar o prémio mais participado.
- **Bibliotecas de Jardim** - Iniciativa com o objetivo de promover a difusão do livro e fomentar atividades de incentivo à leitura durante o verão, continuará a proceder-se a uma atualização da sua missão, que teve já resultados positivos em 2015 e 2016.

- **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva** - Importante polo de difusão cultural e de incentivo à leitura, que funciona em regime de gestão partilhada entre o Município de Braga e a Universidade do Minho, continuará a assumir, no seu plano de intervenção, diversas atividades permanentes e pontuais de formação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro.

Cooperação - Para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho, continuar-se-á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada.

- **Parcerias Institucionais** - O Município de Braga, tendo em vista a dinamização e desenvolvimento cultural do seu território e a concretização do seu próprio plano de atividades, possui 22 protocolos de cooperação institucional com associações e instituições culturais nas áreas da música, teatro, dança e cinema.

- **Apoio à dinamização cultural** - Além de apoio financeiro, da cedência de espaços e parcerias institucionais, também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com oficinas de luminotecnia, sonoplastia, e figurinos; colaboração dos serviços gráficos; apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

Equipamentos - além dos supracitados Casa dos Crivos, Torre de Menagem e Museu da Imagem, o Município possui um conjunto de espaços culturais destinados à dinamização de iniciativas e ao acolhimento de instituições e associações, com contrapartidas na intervenção cultural. Entre estes equipamentos destacam-se o Theatro Circo e o GNRation, que detêm gestão autónoma, mas que são fundamentais na estratégia de dinamização cultural assumida pelo Município.

- **Theatro Circo** - o espaço por excelência da cultura na cidade de Braga. Este equipamento tem-se afirmado como o mais dinâmico centro de difusão cultural da região. Enquanto equipamento incontornável da política cultural do Município, tendo em vista a captação e formação de públicos, prosseguirá as atividades dirigidas especialmente ao público infanto-juvenil, sendo ainda palco dos projetos culturais bracarenses. Através de uma programação arrojada, onde se integram os mais importantes nomes do panorama musical português, pretendemos catapultar o nome de Braga nos fluxos culturais do noroeste peninsular.

- **GNRation** - A vertente de programação cultural do GNRATION assenta em três pilares fundamentais: a Música Contemporânea, as Artes Digitais e o Cruzamento entre Artistas e Comunidade. Tem-se revelado um equipamento complementar à missão do Teatro Circo.
- **Outros espaços municipais** - O Município possui um conjunto de espaços culturais destinados à dinamização de iniciativas e ao acolhimento de instituições e associações, com contrapartidas na intervenção cultural:
- **Apoio à dinamização cultural:** Museu da Imagem; Casa dos Crivos (60 lugares); Torre de Menagem; Videoteca da Ponte; Auditório Galécia (160 lugares); Auditório José Sarmento (130 lugares);
- **Acolhimento de associações/instituições:** Museu do Traje; Edifício da Estação; Mercado Cultural do Carandá; antigo espaço da Escola Francisco Sanches (em projeto);

Comunicação - Em cooperação com o Gabinete de Comunicação, as iniciativas promovidas no âmbito do presente Plano de Atividades serão devidamente promovidas e divulgadas através dos canais oficiais do Município, bem como na imprensa regional, redes sociais, *mupies* entre outros.]

- **Agenda Cultural** - A agenda “Braga Cultural”, que completa 30 anos em 2017, é um instrumento privilegiado de difusão das iniciativas culturais do concelho. Disponibilizada mensalmente, nesta agenda assumem especial destaque os eventos realizados pelo Município, bem como iniciativas dos diversos agentes culturais que promovem eventos no concelho.

6.2 Valorização Patrimonial

O património é hoje um dos principais eixos de atuação do executivo municipal, assente na promoção da identidade local e da proteção do construído. Este executivo irá dar continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial através da colocação de sinalética no património; da gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho; e despoletar o processo de classificação como de interesse municipal e proposta de interesse público, sempre que se justifique. Entre as iniciativas diárias de defesa e proteção do património destacamos para o ano de 2017 os seguintes processos:

- **Programa Intermunicipal dos Sacro Montes** - O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória.

O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Da conjugação de interesses entre o Município de Braga e o Município de Guimarães, e com a prévia concordância da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, será desenvolvido o primeiro Programa Intermunicipal da zona norte, visando a salvaguarda e valorização das “Montanhas Sagradas”.

- **Plano de Pormenor de Salvaguarda da Ínsula das Carvalheiras** - As ruínas da Insula das Carvalheiras, classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990, correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI.

A intervenção arqueológica teve início em 1983, colocando a descoberto um vasto conjunto de ruínas cuja relevância se afigura fundamental para a compreensão da cidade romana de Bracara Augusta e para a afirmação de Braga como destino turístico no âmbito do legado patrimonial do período romano. Considerando que a valorização patrimonial é um eixo fundamental de atuação do município de Braga, particularmente no atinente ao legado do período romano e barroco, o processo de musealização da Insula das Carvalheiras enquadra-se como uma ação prioritária do executivo municipal. Deste modo, foi dado início, em 2015, ao processo de elaboração do PPS do Quarteirão da Insula das Carvalheiras, com a aprovação dos Termos de Referência e abertura do período de participação pública. Em 2017 será dada continuidade ao procedimento de elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Ínsula das Carvalheiras, despoletado pela deliberação municipal de 18 de janeiro de 2016. Será simultaneamente estudada a criação de um Consórcio constituído pelas diversas instituições da administração central e locais intervenientes na gestão de património arqueológico da área abrangida pelo Plano de Pormenor e de Salvaguarda.

- **Salvaguarda das Sete Fontes** - Dando continuidade a todo o trabalho já desenvolvido para a Salvaguarda das Sete Fontes, pretende-se a apresentação de um projeto de intervenção paisagística para toda a área abrangida pela zona de proteção do imóvel, visando a

concretização do Ecoparque das Sete Fontes. Paralelamente a este projeto será despoletado procedimento de envolvimento e concertação com os proprietários diretamente envolvidos, bem com os proprietários dos terrenos que carecem de programação face às disposições do PDM, para promoção de uma intervenção integrada.

- **Processo de Certificação da Viola Braguesa** - A viola braguesa é o instrumento popular de cordas de maior relevo no noroeste português e toca-se a solo ou a acompanhar as “Rusgas”, as “Chulas” ou os “Desafios” (acompanhada por outros instrumentos). Está em fase de conclusão o estudo tendo em vista a elaboração do caderno de especificações para a certificação da Viola Braguesa, documento este em torno do qual se desenvolverá a certificação da Viola Braguesa e contempla a identificação e caracterização rigorosas desta produção artesanal, com referência aos respetivos parâmetros de qualidade e genuinidade. Resultado das várias etapas do trabalho de investigação, o caderno de especificações é o instrumento onde se irão definir as características da produção e listar, fundamentando, todos os parâmetros que pesam para a sua certificação. Concluído todo este percurso, o processo será entregue ao organismo de certificação – Adereminho, que implementará no terreno a certificação propriamente dita, com visitas aos construtores e verificação do produto/métodos de produção.

- **Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Arqueológico e Dinamização dos Espaços** - Irá ser dada continuidade às ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas. Simultaneamente, o gabinete de arqueologia do município dará continuidade à:

- Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas;
- Apoio a propostas e ações de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;
- Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cidade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo);

- Desenvolvimento de atividades de divulgação e animação do património arqueológico e azulejar através de várias iniciativas (seminários, congressos, ateliers, parcerias, divulgação e promoção, conservação e outras ações);
- Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem;
- Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico;
- Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS e da Direção Geral do Património Cultural;
- Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;
- Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com a DGPC.

7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural

7.1 Regeneração Urbana

O novo regime legal que enquadra a reabilitação urbana em Portugal estabelece a criação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's) como um novo desígnio de compromisso entre as áreas urbanas consolidadas e a necessidade premente de prosseguir com a promoção do desenvolvimento das nossas cidades.

A Reabilitação Urbana é hoje assumida pelo Município de Braga como um dos fundamentos estratégicos do seu desenvolvimento. Nesse sentido têm vindo a ser dados passos firmes por parte do executivo no sentido de estimular a reabilitação urbana, quer através dos instrumentos de planeamento, expressos na Revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, recentemente aprovados; pelos incentivos fiscais e apoio técnico e logístico, quer pela concertação dos investimentos afirmados, na relação privilegiada entre o município com os agentes e as instituições. No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e redelimitar as novas (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga.

Assim, a redelimitação da ARU Braga Sul e a criação de novas ARU's, que integram o anel contemporâneo de crescimento da cidade, contemplam zonas carentes de intervenção pública e privada, e vêm dotar o município de um instrumento capaz de fomentar o investimento privado.

Foi no âmbito desta nova visão sobre a regeneração urbana, assente no documento de aprovação das ARU's, que foram elencados os projetos de intervenção privada e de instituições que irão tecer contributos fundamentais para a dinamização do mercado imobiliário e para a melhoria do ambiente urbano na cidade consolidada. Neste sentido foram inventariados investimentos privados na ordem dos 300 milhões de euros, entre os quais se destaca a intervenção no Convento de São Francisco; os investimentos da Universidade do Minho e do INL; da Bosch e da Academia do S.C. Braga. Simultaneamente prosseguem os projetos estruturantes, dinamizadores da regeneração urbana, já identificados no âmbito do PDM, e que

estão elencados nas candidaturas cujo suporte se enquadra no PEDU, entre os quais se destaca, o Mercado Municipal, o Parque de Exposições de Braga, e as intervenções nos Bairros Sociais.

No total, as quatro áreas de reabilitação urbana perfazem 1.349ha, incluindo 8 unidades operativas de planeamento e gestão. Em 2017 pretende-se o desenvolvimento das unidades de execução necessárias à programação do solo urbanizável inserido nas referidas unidade operativas de planeamento e gestão de modo a não comprometer a fixação de investimento nas áreas de reabilitação urbana. Esta programação terá, obrigatoriamente, que incluir propostas de intervenção que assentem em medidas de revitalização e regeneração urbana dos espaços mais consolidados.

Decorrente da necessidade legal de monitorização de todas as ações tendentes à reabilitação urbana nestas áreas, serão igualmente elaborados relatórios trimestrais sobre a concretização das medidas previstas.

Para 2017 destacam-se as seguintes ações ao nível da regeneração urbana:

- **Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana** - Assente na persecução de uma política pública participada e abrangente, capaz de mobilizar os seus recursos e envolver os seus agentes, instituições e cidadãos, o Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana (CERPUB), já em funções, irá acompanhar e avaliar as linhas estratégicas de atuação municipal nos domínios da regeneração urbana.
- **Participação pública e relação com a comunidade** -Durante o ano de 2017 será dada continuidade às iniciativas “as conversas do pelouro” procurando levar para o espaço público os debates académicos e municipais relacionados com a regeneração urbana. O projeto nacional, “Nós Propomos – Cidadania e Inovação na Educação geográfica”, promovido em parceria com Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, que tem por finalidade promover uma efetiva cidadania numa perspetiva de governança e de sustentabilidade, incentivando os estudantes do ensino secundário a participar nas políticas de ordenamento irá ser novamente alvo de participação por parte de Braga.
- No âmbito da promoção da reabilitação urbana e a relação com os munícipes irá ser construído o **Portal da Reabilitação Urbana**, que irá agregar a informação das áreas de reabilitação urbana, os procedimentos para acesso aos benefícios fiscais, e esclarecimentos acerca do tema em questão.
- **Regeneração Urbana em Área de Comunidades Desfavorecidas** - No ano transato foi desenvolvida a estratégia de intervenção para as comunidades desfavorecidas nos Bairros de

Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto, em articulação com a BragaHabit, que serviu de base a uma candidatura enquadrada no PEDU. Situadas na freguesia de São Victor e de São Lázaro, estas comunidades são compostas por cerca de 1150 habitantes.

Atualmente, ao nível de ordenamento e planeamento, estas áreas encontram-se inseridas em unidades operativas de planeamento e gestão de reabilitação e estão juntamente com a BragaHabit a serem ultimados os projetos. O valor estimado para a reabilitação urbana destas áreas, ao nível de uma intervenção física e social, está estimado em cerca de 6 milhões de euros e contempla a intervenção integral do edificado e do espaço público.

Relativamente à dimensão imaterial - “Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa” está a ser preparado o projeto “Transcrever” que visa complementar a intervenção física nas Comunidades Desfavorecidas assentes nas seguintes tipologias:

- Promover iniciativas de inclusão social, potenciando parcerias de carácter inovador e/ou experimental que envolvam uma ampla gama de entidades;
- Desenvolver iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social;
- Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos;
- Fomentar abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social e promover estratégias locais de inclusão ativa.

O **projeto “Transcrever”** pretende ser desenvolvido ao longo de 3 momentos temporais e procurará conhecer a comunidade, os seus hábitos, as suas ambições e as suas necessidades de modo a entender dinâmicas pré-existentes. Interpretar, Reconhecer e Representar os Bairros Sociais de Braga de modo a simultaneamente se conseguir definir e alcançar duas metas: primeiro – conhecer a fundo estes lugares e relacionar com a comunidade as dinâmicas que lhes são inerentes; segundo – criar uma recolha de informação técnica mas também interpretativa que serve de base para criação de ações de integração social para os bairros sociais e suporte para a intervenção física.

- **Regeneração Urbana das Áreas de Acolhimento Empresarial** - A regeneração das Áreas de Acolhimento Empresarial é uma das grandes linhas estratégicas de desenvolvimento preconizado pelo Plano Diretor Municipal e pelo Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, deste modo o pelouro do planeamento e da regeneração urbana juntamente com a InvestBraga tem encetado esforços com vista à urbanização de áreas dedicadas a atividades económicas, racionalizando-se as infraestruturas e aumento de oferta de solo destinado às empresas. Neste sentido, foram durante o ano de 2016 analisadas as questões

jurídicas e urbanísticas com vista à notificação dos particulares que de forma abusiva mantêm os lotes industriais sem ocupação especulando-os colocando em causa manifestações de investimentos para o concelho e a ampliação ou realocação de empresas existentes. Serão neste último trimestre notificados os particulares e desencadeados juridicamente todos os procedimentos conducentes à disponibilização dos lotes para o efetivo investimento económico.

Simultaneamente, está a ser preparado o processo para classificação da Zona Industrial de Celeirós como Área de Regeneração Urbana criando condições atrativas para o investimento privado através dos incentivos previstos no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana e criando condições jurídicas mais favoráveis para a atuação do município relativamente à degradação dos imóveis e a sua disponibilização no mercado imobiliário.

Têm vindo a ser acompanhados pelo município determinados projetos de reconhecido valor estratégico constituindo uma via verde para o investimento e para a criação de emprego.

Os investimentos previstos pela *Bosh Car Multimedia* para a Área de Acolhimento Empresarial de Ferreiros e o seu enquadramento no âmbito da estratégia de regeneração urbana e da dinamização económica preveem um investimento de 142 milhões de euros. A previsão de expansão da empresa *Bosh Car Multimedia*, através de constituição de unidade de execução, está a ser apoiada pelo município dado o seu relevo e impacto no tecido económico do concelho e será aprovada em 2017.

Foram, durante o ano de 2016, despoletadas três candidaturas para obtenção de financiamento para a urbanização das áreas de acolhimento empresarial de Sobreposta e Espinho; Adaúfe e Pintancinhos; e Celeirós. Os estudos, projetos e respetiva programação destas áreas estão a ser desenvolvidos.

- **Regeneração e Desenvolvimento Rural** - As atividades agrícolas têm um forte contributo para o equilíbrio do sistema ecológico e para a manutenção da dimensão rural do concelho e para a ocupação do território que importa potenciar. Segundo informação da CAVAGRI, no âmbito da participação na Revisão do Plano Diretor Municipal, em fevereiro de 2015, a atividade económica ligada à pecuária representa, diretamente, um volume de negócios anual superior a 15,5 milhões de euros, sendo geradora de postos de trabalho, quer diretos quer ligados a múltiplas atividades com ela relacionada.

As 195 empresas sediadas em Braga que desenvolvem a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” empregam 506 indivíduos, dos quais 85% residem no concelho (430), e o restante 15% provem dos concelhos periféricos (76). Em 2016, segundo a CAVAGRI, existem em

Braga 1.612 explorações registadas sendo que apenas 469 se encontram ativas, ou seja, apenas 29% do total. As explorações com a vocação de produção de leite são 42 e com a vocação de produção de carne 67. Encontrando-se registados, segundo a sua base de dados, 6.985 bovinos.

A melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção, com reflexo no desempenho das explorações agrícolas, implica a realização de investimentos materiais de pequena dimensão, de natureza pontual mas que permitem compatibilizar a prática agrícola e a manutenção da paisagem rural. Neste sentido, com vista a:

- Melhorar a competitividade de todos os tipos de agricultura e reforçar a viabilidade das explorações agrícolas;
- Promover a organização de cadeias alimentares e a gestão de riscos na agricultura;
- Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas que dependem da agricultura e da silvicultura;
- Promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos sectores agrícolas, alimentar e florestal;
- Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais;

E de modo a espacializar contributos para a prossecução do objetivo temático relativamente ao reforço da competitividade das PME e dos sectores agrícolas e reconhecendo o interesse que o setor da produção de leite e carne de bovinos tem no desenvolvimento económico do concelho, sendo porventura a principal fonte de rendimento de algumas populações, o município encontra-se a elaborar uma proposta, a submeter à reunião de executivo e à Assembleia Municipal em 2017, para estimular a atividade agrícola no concelho.

- **Regeneração Urbana e Espaço Público** – A gestão do Espaço Público em Braga tem sido alvo de debate interno e de produção de orientações que visem um maior cuidado com a localização de determinadas ocupações, essencialmente venda ambulante, tendo em vista uma maior valorização da dimensão cénica do nosso património. Neste sentido, tem havido um grande esforço por descentralizar iniciativas e articular ocupações. Nesta linha de intervenção durante o ano de 2017, com a entrada em vigor do Código Regulamentar, irá ser dada a total prioridade à ocupação do espaço público por esplanadas no sentido de uniformizar os materiais, os desenhos e as cores dando primazia ao espaço público e ao património. A dimensão cénica do espaço público do Centro Histórico será explorada com recurso a imagens/ estátuas.

Simultaneamente, a intervenção prevista no âmbito da mobilidade, ao nível da promoção dos modos suaves, irá tecer contributos fundamentais para a vivência do mesmo. Destaca-se que em 2017, a fiscalização e a revisão dos acessos à zona pedonal será alvo de um grande escrutínio e do estabelecimento de novos procedimentos.

7.2 – Desenvolvimento Rural

O Desenvolvimento Rural é uma área de intervenção em que a aposta continuará a ser bastante forte, de acordo com o que tem sido realizado nos últimos anos, seja por via da revitalização das nossas áreas florestal e agrícola, quer por via da dinamização económica desta vertente do nosso concelho.

- Execução de faixas de gestão de combustível;
- Recuperação da floresta autóctone no Monte Picoto;
- Valorização económica das florestas através da aquisição de equipamentos florestais, que potenciarão a gestão das áreas florestais;
- Requalificação da floresta urbana e periurbana;
- Biodiversidade agrícola;
- Dinamização do gabinete de apoio ao agricultor;
- Semana do Mundo Rural;
- Feira de produtos biológicos;
- Percursos pedonais;
- Criação de provas desportivas em ambiente rural;
- Colaboração com associações, grupos e movimentos ligados ao desenvolvimento rural.

Quinta Pedagógica

O objetivo basilar da Quinta Pedagógica é estabelecer laços entre as gerações, aproximando as pessoas do mundo rural (em particular as crianças do pré-escolar, 1.º ciclo, crianças com Necessidades Educativas Especiais e idosos), através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, das tradições rurais e dos ecossistemas.

Toda esta envolvimento é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas:

- Agro-Pecuária - Trabalhos de manutenção de hortas biológicas, sementeiras e plantações, alimentação, comportamento e bem-estar animal, tosquia das ovelhas, dar cor à lã, colheitas, produção de algodão e de bichos-da-seda. Terapia através das plantas: através dos sentidos, os participantes terão a oportunidade de explorar o toque, o cheiro e o som; terapia através do animal: as crianças identificarão os animais, através do toque (pêlo e penas), pelo som e pelo olfacto; sementeiras e plantações de culturas da época, ao ar livre ou em estufa;
- Ambiente - Sensibilização e realização de atividades relacionadas com energia, água, ar, reciclagem, compostagem e vermicompostagem, microscopia;
- Cozinha - Explicação, demonstração e confeção de pão de milho/trigo, fidalguinhos, marmelada, doces tradicionais de Natal e compotas com fruta da época e infusões com plantas aromáticas da Quinta;
- Artes Plásticas - construção de enfeites de Natal, mini-espantalhos e sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta, bem como elaboração de sabonetes, velas artesanais e cremes ecológicos;
- Equestre – através de uma pequena palestra explica-se o maneio do cavalo, passeios de charrete;
- Fábula - teatralização com participação ativa das crianças, na fábula da Quinta Pedagógica;
- Ateliê do Barro - Realização de atividades de modelação e moldagem do barro;
- Visita Livre - Tipo de visita orientada pelo educador/professor;
- Férias (pausas letivas) – Peddy-paper, cientista por um dia, oficina de sabonetes e confeção de bombons.

A Quinta Pedagógica além de todas estas atividades pedagógicas disponibiliza igualmente um conjunto de outras atividades, que pela própria natureza da Q.P., fazem sentido que sejam disponibilizadas aos cidadãos.

- Diversas atividades comemorativas e de época, tais como o 12.º aniversário da Q.P. (21-01-2016), as festas das colheitas (desfolhada, vindima, magusto), os dias da Árvore, da Energia, do Ambiente, do Animal, da Água e da Terra;
- Transporte gratuito de crianças para as visitas à Q.P., nomeadamente os finalistas (5 anos) do Pré-Escolar e 2.º ano do Ensino Básico das escolas públicas, de Braga;
- Elaboração mensal do «Jornal da Quinta», em colaboração com a comunidade educativa;

- Promoção do voluntariado, pedra basilar nos trabalhos da Q.P., orientado para as atividades pedagógicas e outras, devidamente enquadradas pelos técnicos desta estrutura educativa;
- Conservação das infraestruturas existentes e realização de benfeitorias, tais como a colocação de uma cobertura exterior, entre a receção e o edifício pedagógico, a requalificação da estufa e a colocação de instalação sonora no exterior;
- Realização de uma série de atividades de índole cultural sobre as diferentes espécies existentes na Q.P., bem como elaboração de material de divulgação das mesmas;
- Elaboração da carta da defesa dos direitos dos animais e implementação de ações de sensibilização da população em geral, relativamente a este assunto;
- Disponibilização de aulas de equitação na Q.P.;
- Enfeites de Natal com produtos da Q.P. - Eco-Árvore de Natal;
- Elaboração de uma exposição sobre abelhas e os riscos que as ameaçam, de forma a ser passível de ser requisitado pelas escolas e freguesias;
- Demonstração de produção de cogumelos com elaboração de um cartaz elucidativo sobre o seu papel essencial nos ecossistemas;
- Criação de um cartaz elucidativo sobre as espécies arbustivas e arbóreas autóctones, existentes no viveiro florestal;
- Dia da Floresta Autóctone, com a produção de cinco milhares de bolas de argila, elaboradas pelas crianças, para reflorestação das áreas ardidas do concelho.

8. O desporto, saúde e bem-estar

O Desporto vive um período de forte abrangência, relacionando-se com uma vastidão de dimensões: desportiva, cultural, social, económica, lúdica, turística, saúde, que o tornam num instrumento com infindáveis recursos.

A rentabilização global do Desporto pressupõe uma visão alargada deste fenómeno, visão que o Município de Braga pretende continuar a adotar, potenciando-o na sua plenitude, com o objetivo sempre presente de elevar cada vez mais os padrões de satisfação dos munícipes, que, direta ou indiretamente adotam a prática desportiva como instrumento de realização e satisfação pessoal.

Desta forma, assumindo de consciência plena a importância do Desporto no desenvolvimento equilibrado do cidadão, na prevenção de problemas de saúde, na adoção de hábitos de vida saudável, na salutar ocupação de tempos livres, na atenuação de diferenças sociais e igualdade de género, na integração de pessoas portadoras de deficiência, como veículo de promoção turística, como instrumento de educação cívica, como ferramenta na manutenção do património cultural, este continuará a ser um ponto de forte investimento por parte do executivo municipal.

Reconhecendo a importância do Desporto, o Município de Braga tem implementando e idealizado vários programas desportivos municipais, que visam abarcar todas as franjas etárias da população e as várias especificidades de destinatários, possuindo neste momento uma oferta desportiva global, que cumpre este mesmo objetivo.

A problemática e a preocupação premente com aspetos relacionados com Saúde e Bem-Estar encontram-se transversalmente presentes no presente documento. Sem prejuízo do exposto, a Câmara Municipal propõe-se a desenvolver durante o ano de 2017 alguns programas específicos na área da saúde e da prevenção da doença.

8.1 Desporto

- **“BRAGACTIVA – pratica desporto”** - O “BragActiva – pratica desporto”, é um programa desportivo dirigido à população sénior, que apresenta como objetivo primordial o combate ao sedentarismo desta população específica, através da realização de caminhadas e exercícios de mobilização articular, reforço muscular, coordenação neuromuscular, alongamento e relaxamento, sendo um programa de atividade física gratuito a todos que nele queiram participar. Continua a possuir dois grandes polos, localizados no Complexo Desportivo da

Rodovia e no Complexo Desportivo da Ponte/Estádio 1º de Maio, que já possuem cerca de 400 utentes.

Este programa desenrola-se também em várias freguesias do concelho (15), assim como em diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Possuindo uma média de utentes que aumentou dos 600 (2015), para os 780 (2016) em 2017, pretende-se elevar o seu número para valores superiores a 800 praticantes, prosseguindo um aumento de 2,5%.

- **Natação Sénior** - O programa da Natação Sénior insere-se também no conjunto de programas desportivos destinados à população sénior. Tem lugar nas Piscinas Municipais da Rodovia e Piscina Municipal de Maximinos. Devido às anteriores ações que implementaram um aumento para 18 turmas, este programa desportivo tem apresentado médias de inscritos em franca ascensão, rondando os 580 utentes. Prevê-se a criação de uma turma adicional, neste novo ano permitindo um crescimento deste programa desportivo municipal em cerca de 5% no valor total de utentes.

- **Escolas de Natação / Turmas de Manutenção** - As Escolas de Natação / Turmas de Manutenção sedeadas nas Piscinas de Maximinos, continuarão em atividade, disponibilizando um serviço de qualidade no ensino das técnicas de deslocação aquática, com oferta pedagógica a partir dos 4 anos de idade. O objetivo para 2017 passa por aumentar o número de utentes em cerca de 11%, alcançando valores em torno dos 500 utentes.

- **Hidroginástica** - O programa de Hidroginástica teve início durante o ano de 2016 com a criação de uma turma na Piscina da Rodovia.

- **Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga** - O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga continua integrado na rede do Plano Nacional de Marcha e Corrida, eleito pelo IPDJ como o programa por eleição para a prática de atividade física informal, utilizando para o efeito a corrida e a caminhada, dois dos principais meios de obtenção de hábitos de vida saudável.

- **MEXE-TE Braga** - O MEXE-TE Braga continua a assumir-se como o programa de excelência para cumprir os objetivos de mobilizar toda a população para a prática desportiva, assim como efetuar a promoção das mais variadas modalidades. Este programa, gratuito, continuará a ser realizado com duas vertentes distintas, procurando o mesmo resultado final, que, tal como o nome indica, se traduz em colocar Braga a mexer.

- **“Os Piratas vão à Piscina”** - Também com início em 2016, surgiu o “Os Piratas Vão à Piscina”, destinado aos mais jovens, nomeadamente às crianças dos Jardins de Infância, tem lugar na Piscina de Tebosa, resultando de uma parceria do Município de Braga, Juntas de Freguesia e

Agrupamentos de Escolas. Após o primeiro ano letivo de atividade (2016) que serviu essencialmente como projeto experimental com resultados que culminaram num êxito enorme e em que foi possível contar com a participação de 15 jardins-de-infância (cerca de 400 crianças a efetuar adaptação ao meio aquático), no ano de 2017 o Município propõe-se a aumentar significativamente o número de Jardins de Infância aderentes.

- **Hidroterapia** - A Câmara Municipal de Braga vai continuar a disponibilizar aos seus munícipes um programa de hidroterapia, com acesso restrito a pessoas portadoras de relatório médico que solicitem e necessitem deste tipo de atividade desportiva e de reabilitação motora.
- **PULSAR** – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos - O PULSAR surge através de uma parceria com a Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL), assumindo como principais objetivos a melhoria da capacidade funcional, salvaguardando a melhoria contínua do bem-estar físico e psíquico, dotando os seus utentes de fatores essenciais para a execução das tarefas diárias de forma mais autónoma.
- **Programa Atividade Física Bombeiros Municipais Braga** - O Gabinete de Apoio ao Desporto continuará a colaborar com os diversos setores municipais, pelo que será mantido o programa de atividade física dos Bombeiros Municipais de Braga.
- **Encontros Desportivos** (Encontro de Futebol da Páscoa e Encontro de Atletismo em Pista Coberta) - O Município de Braga continuará a organizar um Encontro de Futebol, no período da interrupção letiva da Páscoa, dirigido às idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade, divididos nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis, assim como o Encontro de Atletismo em Pista Coberta, na interrupção letiva do Natal, destinado a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico.
- **Ciclo de Conferências no Desporto** - Contemplando a necessidade formativa de todos os agentes que integram o associativismo desportivo local, o Município de Braga irá efetuar a sua 3ª edição do Ciclo de Conferências no Desporto, dotando estes agentes desportivos das ferramentas necessárias para o alavancar, em qualidade, de todo o fenómeno desportivo concelhio.

Eventos

É amplamente reconhecida a importância da realização e receção de eventos da mais variada ordem, sendo uma forma altamente dinamizadora da economia local, do incremento da qualidade de vida de uma sociedade e uma janela de oportunidade para mostrar Braga ao país e ao mundo, fruto do seu enorme potencial turístico. O Município de Braga continuará a encetar

esforços para que Braga seja cada vez mais uma cidade de grandes eventos, estando cada vez mais focada quer no papel de organizador, promotor, ou de apoio às várias entidades que reconheçam em Braga as excelentes condições que dispõem para rentabilizar e organizar os seus eventos.

- **Gala do Desporto de Braga** - O Município de Braga vai organizar a IV Gala do Desporto de Braga, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo.
- **Rampa da Falperra** - Sendo esta uma prova histórica do automobilismo nacional e internacional, a Rampa da Falperra terá mais uma edição em 2017, novamente em parceria com o Clube Automóvel do Minho.
- **Rally de Portugal** – Em 2017, e após trinta anos de ausência, Braga irá receber um dos mais importantes e mediáticos momentos do Rally de Portugal, prova do Campeonato do Mundo de Ralis, com o Braga Street Stage a coroar a prova rainha do WRC em Portugal. Este evento insere-se na estratégia do Município de trazer grandes eventos desportivos para Braga, como forma de mostrar o que de melhor Braga tem e contribuir para a procura e promoção turística da Cidade e da marca Braga, num evento de alcance global.
- **Corrida S. Silvestre e Caminhada do Pai Natal** - A Corrida S. Silvestre de Braga continua, ano após ano, a afirmar-se no panorama desportivo nacional. Neste sentido em 2017 haverá nova edição desta competição, organizada pelo Município de Braga em parceria com múltiplas entidades. A edição de 2014 contou com a presença de cerca de 2.200 participantes na Corrida e na Caminhada, subindo este valor para os 4.000 participantes em 2015. Perspetiva-se em 2017 um novo recorde de participação.
- **Corrida de S. João** - Englobada nas festividades de S. João, a 3ª Corrida de S. João revelou um crescimento considerável ao somar cerca de 4.200 participantes nas várias formas de participação, sendo uma organização da RunPorto, em colaboração com a autarquia bracarense. O desafio para a nova edição será a de suplantar estes valores de atletas em competição, que é um grande veículo de promoção turística e dinamização económica da região.
- **Campeonato Nacional Carrinhos de Rolamentos** - O ano de 2017 será palco da terceira edição do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, competição popular que faz reviver a memória da infância de muitos bracarenses, verdadeiramente aficionados.
- **Meia Maratona de Braga** - É pretensão da Câmara Municipal de Braga receber em 2017 a sua segunda Meia Maratona, dando continuidade a este grande evento que teve lugar nas

principais artérias da cidade, fruto de uma organização da RunPorto, em colaboração com o Município de Braga, e tornar esta Meia Maratona uma das principais de Portugal e Noroeste Peninsular.

- **Prova Escalada Adaptada** - A população adaptada contará em 2017 com a terceira edição da Prova de Escalada Adaptada, fruto de uma parceria estabelecida com o Clube de Escalada de Braga e o Regimento de Cavalaria 6.
- **Estafeta Guimarães-Braga** - Durante o ano de 2017 o Município de Braga e Guimarães efetuarão a segunda edição desta peculiar competição, que pretende cimentar laços de união entre as populações de Braga e Guimarães. Após o êxito da primeira edição em 2017 o percurso será invertido, iniciando em Guimarães, com a meta instalada na cidade de Braga.
- **Espetáculo Equestre** - Após o enorme sucesso do espetáculo que decorreu em 2015 e 2016 na Praça do Pópulo, o Município de Braga voltará a repetir o espetáculo equestre, encetando esforços para que mais bracarenses tenham oportunidade de participar e assistir a este evento.
- **Encontro do Desporto Sénior** - Após o sucesso das duas primeiras edições, pretende-se em 2017 efetuar o 3º Encontro do Desporto Sénior, tornando-se uma atividade de convívio entre todos os utentes séniores dos programas de atividade física do Município de Braga, nomeadamente BragActiva, Natação Sénior e Boccia Sénior.
- **Volta a Portugal em Bicicleta** - A grande festa do ciclismo volta mais uma vez a Braga em 2017. A paixão dos bracarenses pela modalidade, a crescente onda de interesse e entusiasmo por este grande evento, assim como os excelentes feedbacks recebidos pela organização da Volta a Portugal em Bicicleta, faz com que o Município encete todos os esforços para garantir que Braga surja, mais uma vez, no mapa ciclístico nacional, desta vez com uma partida de etapa.
- **Intercâmbio Desportivo Sénior** - Após as experiências extremamente positivas das anteriores duas edições, que registaram deslocações a Oliveira de Azeméis e Vagos, registando-se momentos de extremo convívio e confraternização em torno de atividades desportivas, em 2017 será efetuado mais um Intercâmbio Desportivo Sénior, permitindo criar mais uma experiência enriquecedora para os utentes dos programas desportivos municipais seniores.
- **Jogos Eixo Atlântico** – Em 2017, o Município de Braga voltará a dizer presente aos Jogos do Eixo Atlântico. Após um período alargado de ausência desta importante competição multidesportiva, Braga obteve excelentes resultados na IX edição, realizada em 2015, nas cidades de Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia.

Infraestruturas Desportivas

As principais infraestruturas desportivas do concelho continuarão a ser alvo de cedência protocolada com várias instituições desportivas, tornando-se este um forte apoio a estas coletividades. Neste sentido, Complexo Desportivo da Rodovia, Complexo Desportivo da Ponte, Campos das Camélias, Piscinas da Rodovia e Complexo Desportivo de Maximinos serão alvo de protocolos com inúmeras coletividades desportivas que assim possuem instalações desportivas de inegável qualidade para o seu processo de treino e competição.

Durante o ano de 2017 o Município procurará melhorar as condições das suas infraestruturas desportivas, de forma a permitir as melhores condições de prática a todos os munícipes frequentadores destes equipamentos desportivos.

- Em 2017 terá início o **processo de requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite**, uma obra prioritária na valorização do parque desportivo do município, bem como a **reabilitação do Complexo Desportivo da Rodovia**.
- **Aeródromo Municipal** - O Aeródromo Municipal de Braga, pertencente à rede nacional de aeródromos, acolhe na sua área, um complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo Internacional de Braga. Reforçando o dinamismo existente, procuraremos concretizar novos projetos, e melhorar as condições operacionais, no sentido de aumentar em 5% a utilização do aeródromo Municipal, quer no diz respeito ao número movimentos de aeronaves quer ao número de utentes das atividades e eventos a realizar.
- **Relações Institucionais** - A autarquia pretende continuar a implementar uma relação de proximidade, complementaridade e sinergia com as várias instituições que possuem sede no concelho de Braga. Desta forma, serão conservadas e aprimoradas as relações institucionais com as escolas, assumindo desta forma a importância do meio escolar para a promoção de diversos aspetos relacionados com hábitos de vida saudável.
- **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo** - A adoção, em 2015, de uma nova forma de relação com a política de apoios, subsídios e contratos programa dos clubes e associações desportivas com o município bracarense, envolvendo a conceção de um regulamento de atribuição de subsídios, além da já necessária inscrição no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais), será obviamente conservada em 2017. Ainda relativamente aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, estes continuarão a ser celebrados com associações regionais de modalidades desportivas, com o objetivo de subsidiar as inscrições e seguro desportivo dos atletas dos escalões de formação dos clubes que

asseguram a prática desportiva destes jovens. Na época desportiva 2015/16 estes contratos-programa passaram a contemplar o pagamento de 25% da taxa de inscrição das equipas de formação, bem como o cartão de treinador, dirigente e massagista, situação que será mantida para a época desportiva de 2016/2017.

- **Comparticipação Viagens Competições Internacionais** - Conhecedores das várias dificuldades financeiras dos Clubes, no momento de aquisição de viagens para competições internacionais, e, certos da enorme projeção que estas competições trazem não só para os Clubes que nelas participam, mas também para a cidade de Braga, o Município continuará a participar em 40% as deslocações aéreas para participar em competições oficiais.
- **Praias Fluviais** - A vigilância nas Praias Fluviais, assim como nas piscinas municipais exteriores, continuará a ser assegurada, garantindo desta forma o cumprimento da legislação em vigor, criando as condições de segurança necessárias para os utentes destes importantes locais de ócio em período balnear.

Novas Iniciativas

- **Atualização Carta Desportiva** – Após a conclusão da Carta Desportiva do Município de Braga, em 2014, será efetuada a primeira atualização da Carta Desportiva, dando assim resposta às constantes mutações que se vão efetuando, quer no associativismo desportivo, quer ao nível da construção e manutenção de infraestruturas desportivas.
- **Estudo Hábitos Vida Desportiva da População** - Já previsto para a concretização da última etapa da Carta Desportiva do Município de Braga, encontra-se a elaboração do estudo aprofundado dos Hábitos de Vida Desportiva da População, sendo este um fator essencial na posterior tomada de decisão, por parte dos responsáveis autárquicos, na política desportiva concelhia. Para tal, será elaborado em 2017 um portal *online*, com a presença de um inquérito, onde todos os munícipes possam mencionar quais os seus hábitos desportivos. Além deste formato, todos os eventos desportivos serão momentos de realização de inquéritos aos seus participantes.
- **Jogos Desportivos Inter-Freguesias** - Com o intuito de dinamizar e aprofundar o convívio e confraternização entre os habitantes das várias freguesias que constituem o concelho de Braga, o Município de Braga pretende implementar em 2017 os Jogos Desportivos Inter-Freguesias, promovendo assim o desporto e as relações interpessoais, num ambiente de salutar competição, que certamente irão reforçar o espírito de representatividade de cada freguesia.

- **Programa de Detecção de Talentos Desportivos** - Por forma a colaborar com as mais variadas modalidades, o Município irá criar um Programa de Detecção de Talentos Desportivos, através de parcerias encetadas com os clubes e associações desportivas, assim como com os Agrupamentos de Escolas, tornando-se assim um elo de ligação entre a deteção dos jovens talentos nas escolas e a facilitação do seu acesso ao desporto federado.
- **Centro Municipal Desporto Adaptado** - Sendo conhecedores da realidade desportiva concelhia, nomeadamente na reduzida oferta desportiva para munícipes portadores de deficiência, o Município de Braga pretende criar o Centro Municipal de Desporto Adaptado, fruto de uma parceria com as várias instituições que representam estes utentes, possibilitando criar bases para posterior processo de deteção, treino e competição ao mais alto nível desportivo.
- **“Braga Dá-te Asas”** - Com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, e experimentar a sensação de voar, o Município de Braga, em parceria com os Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal irá implantar um novo programa, o “Braga dá-te Asas”. Este programa pretende tornar real o sonho de voar, para muitos pela primeira vez, a par de proporcionar uma perspetiva completamente nova da nossa cidade e sua envolvente, que só uma vista aérea oferece, e assim, um contacto mais próximo com a dinâmica e atividades desenvolvidas no Aeródromo Municipal.
- **Plano de Desenvolvimento Desportivo** - O Plano de Desenvolvimento Desportivo, documento fundamental na delimitação da política desportiva municipal, terá a sua primeira edição em 2017, sendo um momento de profunda reflexão e consulta perante todo o associativismo desportivo local, permitindo retirar ilações e orientações fundamentais no alavancamento do desporto no concelho de Braga.
- **Desporto Género Feminino** - Dados da Carta Desportiva de Braga, publicada em 2014, demonstram que o desporto feminino apresenta ainda uma reduzida expressão, quando avaliamos o número de atletas filiados nas várias modalidades. Desta forma, assumindo uma forte preocupação perante este facto, o Município de Braga irá assumir, em regime de contrato-programa, o pagamento do Exame Médico Desportivo (EMD), às atletas filiadas nas várias coletividades desportivas bracarenses, nos vários escalões de formação. Ao apoio já existente, que assume o pagamento de 25% da taxa de inscrição das equipas de formação, bem como o cartão de treinador, dirigente e massagista, implementa-se mais este apoio financeiro, esperando desta forma incentivar e facilitar o acesso de atletas de género feminino no desporto formal, a partir da época desportiva de 2017/2018.

8.2 Saúde

Ao nível da Saúde, a Câmara Municipal de Braga irá continuar a sua aposta na realização de iniciativas na área da saúde, promovendo e apoiando diversas iniciativas com objetivo à informação de diversas enfermidades, mas também à sua forma de prevenção e resolução, dotando a população bracarense de maior informação e formas de apoio disponíveis para os seus problemas.

Destacamos alguns das iniciativas ou dos eventos que estão programados para o ano de 2017:

- **“Braga a Sorrir”** - Em função do sucesso deste projeto social, o Município de Braga continuará a desenvolver, em conjunto com a “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”, um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiros para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente.
- **“Pimpolho – Projeto de Prevenção de Ambliopia do Concelho de Braga”** - O “Pimpolho” é um programa do Município de Braga, em parceria com o Hospital de Braga e Agrupamentos de Escolas, que assume como grande objetivo a prevenção da Ambliopia “olho preguiçoso” no concelho de Braga.
- **Centro de Medicina Desportiva de Braga** - Após uma política desportiva cada vez mais acentuada durante este mandato, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, inculcando hábitos desportivos aos seus munícipes, o Município de Braga enceta agora uma nova fase que pretende tornar a atividade física, formal ou informal, devidamente segura, através da disponibilização de um Centro de Medicina Desportiva, capaz de efetuar os exames médicos desportivos essenciais para o despiste de eventuais problemas cardíacos. Serão também envidados esforços para que este novo Centro de Medicina Desportiva de Braga, que funciona em colaboração com o Centro Jovem Sto. Adrião se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares.
- **Programa Combate Obesidade Infantil** - Coincidindo com as preocupações a nível mundial, a Câmara Municipal de Braga continuará a parceria com o programa Captain Apple, proveniente da Alfacoop – Externato Infante D. Henrique, desenvolvendo a temática da alimentação saudável e hábitos de vida saudáveis junto dos jovens em idade escolar, procurando envolver mais escolas no ano de 2017. Cumulativamente, efetuará todos os esforços para a

implementação de um programa mais alargado, unindo esforços com os Agrupamentos Escolares e Agrupamentos de Centros de Saúde de Braga – Cávado I.

- **Programa Anti-Bullying** - O Município de Braga, continuará a apoiar a parceria efetuada em 2016 com a Associação Anti-Bullying, continuando desta forma o processo de combate e sensibilização contra esta problemática, infelizmente tão incisiva na nossa população juvenil.
- **Comparticipação na Vacinação** - Iniciado no final do ano de 2016, o Município de Braga dará continuidade ao programa de participação da vacinação contra o rotavírus, vacina considerada importante para as crianças até as 32 semanas, mas que não está incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a participar a vacinação dos dependentes dos Municípios, com carências económicas comprovadas.
- **Hospital dos Bonequinhos** - O Hospital dos Bonequinhos, atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, com estreita colaboração do Município de Braga continuará a ser uma realidade no ano de 2017, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à “bata branca”; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde.
- **Comemoração Efemérides** – Os dias nacionais e internacionais de comemoração das problemáticas da área da saúde devem servir para alertar, informar e promover a prevenção e a prática de hábitos de vida saudável.
- **Desafio Gulbenkian Não à Diabetes** - O Município de Braga associou-se ao Desafio Gulbenkian Não à Diabetes, numa parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde de Braga – Cávado I, reconhecendo a cada vez maior incidência desta problemática na sociedade atual e a necessidade de um plano de combate efetivo à diabetes. Desta forma, este será um projeto a longo prazo, envolvendo o levantamento da prevalência da diabetes no concelho de Braga, a realização de ações de sensibilização e diversos rastreios à comunidade, com o objetivo final de diminuir o número de bracarenses com a presença da diabetes.
- **Plano Municipal de Saúde** - Assumindo a forte preocupação do executivo municipal na qualidade de vida da sua população, o Município de Braga assume o compromisso de continuar a elaboração do seu primeiro Plano Municipal de Saúde, iniciado em finais de 2016, caracterizando, na sua globalidade, todas as situações relacionadas com a Saúde.

- **Rede Municípios Saudáveis** - O Município de Braga irá encetar esforços para que em 2017 passe a integrar a Rede de Municípios Saudáveis, sendo esta mais uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses.

9. A cooperação institucional, regional e internacional

Este executivo imprimiu uma nova dinâmica nas relações externas do Município, intervindo ativamente em diversas plataformas e redes, sejam elas de índole regional, nacional ou internacional. A internacionalização de Braga assumiu uma prioridade, seja na integração de novas plataformas de discussão, no aumento de relações com cidades e regiões estrangeiras, mas também na consolidação do papel de Braga nas instituições de que já faz parte.

A afirmação no contexto regional é um dos vetores fundamentais deste eixo de atuação, e como tal, a Comunidade Intermunicipal do Cávado e a Associação Quadrilátero Urbano assumem uma preponderância vital nas relações institucionais de Braga. As políticas delineadas em conjunto com os municípios vizinhos continuarão a ter em Braga uma voz cooperante e ativa na defesa dos interesses da região, procurando ao mesmo tempo aumentar em número e valor os projetos financiados por fundos comunitários que tiveram nos últimos anos um decréscimo devido aos constantes atrasos do Portugal 2020.

Em 2017, o Eixo Atlântico, que continuará a ser presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga, irá celebrar o 25º aniversário, estando já previstas diversas iniciativas para assinalar esta importante data. Esta é uma instituição fundamental para cimentar a posição líder de Braga no contexto da euro-região do Norte de Portugal e Galiza, funcionando também como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os diferentes poderes centrais das necessidades da região.

Ainda dentro de âmbito internacional, há diferentes iniciativas e projetos que continuarão a ser uma imagem de marca deste executivo, no sentido de internacionalizar cada vez mais o nome de Braga, com vantagens óbvias para o concelho, sejam estas de índole económica, como na captação de investimento ou de atração turística, de cooperação cultural com o intercâmbio e experiências a diversos níveis, mas também ao nível da cooperação com outras cidades, com vista à partilha de projetos e experiências em comum.

As relações institucionais com outras cidades, nomeadamente através das redes cidades, será outra aposta em 2017. Com a integração na maior rede de cidades europeia, a Eurocities, Braga irá intervir mais ativamente nas temáticas que envolvem as cidades, quer para captar novos programas de financiamento em conjunto com outras cidades, mas também na partilha de conhecimentos, práticas e projetos. A projeção do nome internacional de Braga também passa por uma maior envolvimento neste tipo de organizações, e continuaremos a ter um papel interventivo noutras redes de cidades de que já fazemos parte, como a Associação Internacional

das Cidades Educadoras, o Caminho Cultural Atlântico ou os Urbact em que estamos integrados. O Município continuará com a sua política de geminações com cidades que tenham similitudes com Braga e que possam, de algum modo, contribuir para o nosso desenvolvimento, seja ao nível económico, cultural, educacional ou social. Em 2016 Braga concluiu os processos de geminação com Manaus, do Brasil, e Veliko Tarnovo, da Bulgária, e em 2017 estão previstos outros acordos de cooperação, sobretudo com cidades Ibero-americanas, em virtude do trabalho diplomático feito durante o ano de 2016 e inserido na Capital Ibero-americana da Juventude. O reforço das relações com cidades que já estão geminadas com Braga também estará no topo da agenda, com diversos projetos em comum já em curso, como foi o caso do Rio de Janeiro e Cluj Napoca, da Roménia, durante o ano de 2016.

Ao nível da promoção interna de Braga para o exterior, a Câmara Municipal continuará com a sua política de organização de visitas do Corpo Diplomático estrangeiro radicado em Portugal, no sentido de potenciar relações entre Braga e os diferentes países. Esta foi uma aposta que este executivo assumiu com a InvestBraga desde o início das suas funções e que continuará, uma vez que por esta via já foi possível proporcionar diversas parcerias ao tecido empresarial bracarense, além da partilha de experiências e realização de eventos em Braga.

O município de Braga, no âmbito da relação com as Universidades, tem colaborado diretamente com instituições, estudantes, investigadores e empresas, cedendo informação solicitada em termos de Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios.

Foi também dada continuidade ao envolvimento da comunidade académica e do município na definição de projetos estruturantes, transversais e partilhados para a candidatura a fundos comunitários, através da “Parcerias Prospetivas: Quadrilátero 2020” desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

A Universidade do Minho e o Município de Braga têm sido parceiros ativos na submissão de diversas candidaturas a fundos comunitários, como foi o caso do U-Bike, que será implementado em 2017. Esta Câmara Municipal continua com as portas abertas para as universidades, tendo cada vez mais projetos em comum. Esta relação tem sido simultaneamente suporte para o estudo de intervenções e desencadeamento de projetos estruturantes na cidade essencialmente ao nível económico e urbanístico.

Continuará também a ser prestada colaboração, divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação

da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

A interação com as diferentes comunidades continuará a ser uma aposta nos diferentes fóruns e concelhos municipais, que desempenham um papel relevante na auscultação, consulta e conselho para a concretização das políticas municipais para as diferentes realidades. Deste modo, destacamos o Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos, o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Cultural ou o Conselho Económico e Social. Os diferentes atores que interagem nestes fóruns são fundamentais, pois consideramos que estas visões que advêm das diferentes realidades das instituições e dos agentes privados ajudam a moldar uma visão global que se pretende ver refletida na atuação do Município.

As Juntas de Freguesia são os parceiros mais importantes da Câmara Municipal, pois são um importante aliado para construir um concelho mais coeso, desenvolvido, ativo e distinto. Este foi um executivo que apostou decisivamente na descentralização e transferência de competências e recursos, assegurando uma articulação e cooperação sistemática e permanente.

No ano de 2017, o Município irá continuar a desenvolver uma política de proximidade contínua com todas as Juntas de Freguesia, estando previstas também uma série de intervenções, por ação direta e através de delegação de competências, conforme se pode observar nas Grandes Opções do Plano e Orçamento.

10. A qualificação dos serviços municipais

Ao longo dos anos de 2015 e 2016 foi efetuada a reestruturação interna dos serviços, tendo sido aprovada uma nova orgânica municipal e concursado um quadro de novas chefias. O ano de 2017 será de consolidação desta nova estrutura orgânica, com uma renovada aposta na valorização, formação e qualificação dos recursos humanos do Município, através de diversas ações com vista a proporcionar aos munícipes melhores serviços públicos.

Vamos continuar com as intervenções de conservação e beneficiação de espaços de trabalho para os funcionários municipais, mas também em ações corretivas das lacunas detetadas ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho e na melhoria das condições da Medicina no Trabalho.

Um dos objetivos primordiais é continuar a estratégia de simplificação e digitalização dos procedimentos, diminuição dos tempos de resposta dos serviços e continuação da estratégia de modernização administrativa para o concelho. Vamos avançar para Certificação do Balcão Único, além da digitalização de mais serviços municipais, facilitando a relação entre Câmara e Cidadãos.

Em 2014 foi criado o Balcão Único para qualificar o atendimento ao público, centralizando num único espaço todo o atendimento/interação ao público. Para 2017 está prevista a criação de mecanismos para facilitar o contacto entre munícipes e serviços municipais, harmonizando o atendimento ao público e revendo as práticas administrativas nas diferentes áreas de atendimento, aumentar o número de pedidos/processos informatizados/digitalizados na aplicação, nomeadamente na área de atendimento do urbanismo. Foi iniciado em 2016 o planeamento para a implementação do Call Center, que, além do encaminhamento de chamadas, permitirá também o tipo de interação existente no atendimento presencial, complementado por um Atendimento Online em funcionamento. O ano de 2017 será de testes para ambos os projetos e consolidação dos mesmos. Ainda no âmbito do Balcão Único, em 2017 será continuado o processo de implementação de um Atendimento Multicanal Integrado, que se iniciou em 2016. Pretendemos ainda continuar com a consolidação do projeto de descentralização do atendimento municipal para as quatro restantes Juntas de Freguesia que irão receber os Espaços de Cidadão, Real, Sobreposta, Figueiredo e Adaúfe. Recordamos que isto apenas não sucedeu em 2016 devido a uma falha por parte do Estado Central.

Em 2017 daremos continuidade ao trabalho já iniciado para a diminuição dos atendimentos presenciais no Balcão Único, evitando deslocções dos Cidadãos ou Empresas, através de mais e melhor informação Online.

Com um atendimento telefónico preparado para prestar melhor informação, com a abertura dos espaços cidadão (por via dos quais será possível descentralizar o atendimento presencial tornando-o mais próximo da população) e com a divulgação do atendimento digital assistido, almejamos atingir uma elevada eficiência e eficácia ao nível da resposta aos munícipes. O desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade com base na Norma ISO 9001 para a Divisão de Apoio ao Cidadão foi objetivo de 2016. Pretendemos em 2017 a certificação e monitorização do sistema.

Em 2017 será também concretizado o IV Encontro de Colaboradores da Câmara e das Empresas Municipais, para valorizar a articulação e o esforço e dedicação de todos os trabalhadores.

Para coadjuvar a relação dos munícipes com os serviços, vamos avançar com a criação de soluções digitais ao nível de aplicações móveis ou de novas funcionalidades nas plataformas digitais já existentes. Este projeto, inserido na estratégia para a concretização de uma verdadeira cidade inteligente, será alavancado pela disponibilização de novos programas de fundos europeus e servirá para dotar os cidadãos de soluções simplificadas para diminuir a relação presencial, aumentando a eficácia dos serviços públicos municipais.

A proteção civil representa uma área muito relevante da atuação dos serviços municipais perante os cidadãos. No âmbito da nova definição Orgânica Municipal, a Proteção Civil assumiu um lugar correspondente à importância dos seus fins. Em 2017 irá assumir-se a sua organização interna, no sentido de melhorar o seu serviço prestado, a constituição e manutenção do centro municipal de proteção civil, bem como todas as atividades regulares, assegurando a sustentação logística das operações de proteção e socorro. Serão também implementadas diversas ações de sensibilização junto da população, em articulação direta com as juntas de freguesia, agrupamentos de escolas e outras instituições representativas da população. Irá também celebrar-se “Dia Mundial da Proteção Civil” no dia 1 de Março de 2017, para promover uma maior aproximação aos cidadãos, prestando-lhes informações e orientações sucintas quanto aos meios expostos e suas finalidades.

A Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga, com novas instalações (uma aspiração antiga e finalmente concretizada em 2016), tem agora criadas as condições para uma nova conceção de serviço público perante a comunidade Bracarense. Desde logo porque irá permitir a admissão de novos Bombeiros necessários ao reforço do corpo ativo, com a possibilidade de fortalecer o conceito de Igualdade de Género, uma vez que entre os reforços do quadro poderão vir a encontrar-se bombeiros femininos.

Entre os objetivos para 2017, estão previstas as candidaturas a fundos europeus para a reabilitação do antigo edifício da Companhia dos Bombeiros Sapadores, a aquisição de um veículo de socorro e assistencial especial e um veículo Plataforma 44 metros, bem como um veículo de comando e um veículo urbano de combate a incêndios. Está prevista também a aquisição de uma ambulância de socorro e de equipamento para intervenção em acidentes com matérias perigosas, bem como a aquisição/renovação de equipamentos de extinção hidráulica.